



A FiNA é uma produtora que desenvolve projetos transversais com marcas de autoria no Espírito Santo, na interface música, literatura, artes visuais e outras linguagens, apostando nos processos formativos. Entendemos cultura e educação como inseparáveis.

Produção de festivais musicais, oficinas, concertos, shows, gravações musicais (CDs entre outros), produção de web-séries, shows filmados e lives, livros e exposições tem sido nossas principais experiências ao longo de 10 anos de atuação.

 [/finaprodutora](https://www.youtube.com/finaprodutora)

 [@finaprodutora](https://www.instagram.com/finaprodutora)

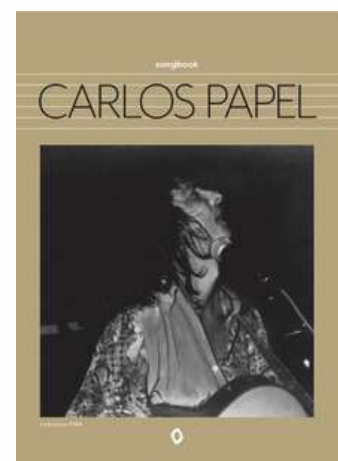
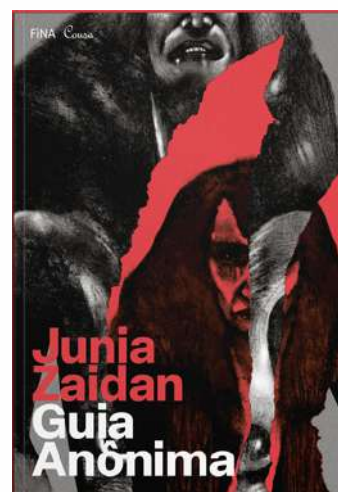
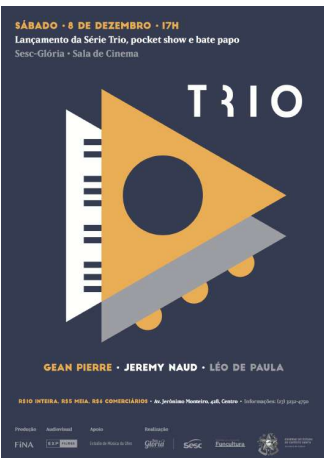
www.finaprodutora.com.br



Fernanda Nali atua como produtora cultural desde 2011 consolidando experiências em diversas etapas da cadeia produtiva da área, com conhecimento e prática na elaboração e captação de recursos de projetos culturais para editais e leis de incentivo, produção executiva, avaliação / curadoria / parecerista de projetos, coordenação e direção de produção na área da música, artes visuais, literatura, educação e transversais - montagem de shows, circulações, produtos audiovisuais em música, produção editorial e fonográfica, atividades formativas.

De 2022 a 2024, colaborei também como assessora de cultura no Sesc/ES, desenvolvendo projetos na área de artes cênicas e música.

PORTFÓLIO DE PRODUTOS E PROJETOS FINA PRODUTORA





Elaboração do projeto, Direção e Produção Criativa do Projeto Música Mulheres

Residência Artística e
Intercâmbio, Atividades
Formativas - Oficinas e
Jornada de Capacitação em
Produção Cultural e
Mostras de Música -
Apresentações.

Projeto selecionado
no Edital Setorial de
Música da Secretaria de
Cultura do Estado do
Espírito Santo

Realizado com Recursos do
Funcultura com Apoio da
Faesa, Fames, Casa
da Música Sônica Cabral.



REALIZAÇÃO:



Realizado com recurso do
Funcultura

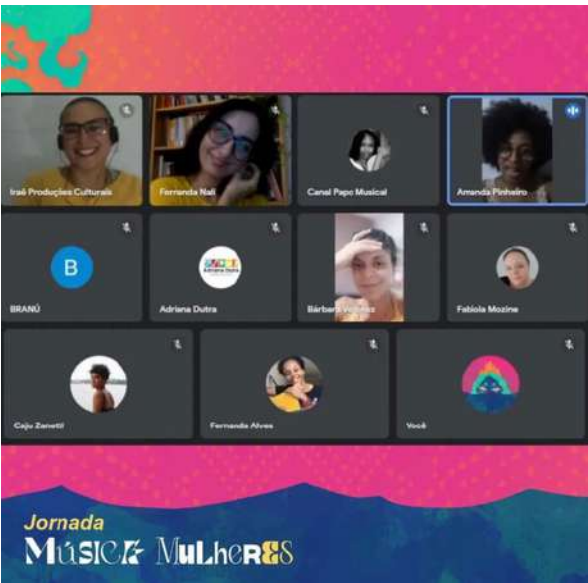
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Cultura



@musicamulheres



Atividades formativas - jornada música mulheres e oficinas



Oficinas **Música Mulheres**

COMPONDO:

CRIAÇÃO DE CANÇÕES A PARTIR DE REFLEXÕES E VIVÊNCIAS

Ministrada por
Ana Tomich

Data: 13/04
Horário: 9h30 às 12h30
Local: FAMES

15 vagas

Inscriva-se! [Link na bio >](#)

Oficinas **Música Mulheres**

A CRIAÇÃO PELA PERCEPÇÃO MUSICAL

Ministrada por
Wanessa Dourado

Data: 12 e 14/04
Horário: 9h30 às 11h30
Local: FAMES

15 vagas

Inscriva-se! [Link na bio >](#)



APOIO:



APOIO:



Atividades formativas - jornada música mulheres e oficinas
OFICINAS FANES



Atividades formativas - jornada música mulheres e oficinas
OFICINAS FANES





MÚSICA Mulheres



A música sempre desempenhou um papel importante na vida das mulheres, seja na arte ou na cultura. É preciso lembrar que a música é uma forma de expressão que nos ajuda a sempre e preservar a nossa identidade. Vamos celebrar a música das mulheres e a cultura das mulheres.

Uma música para todas as mulheres, o Brasil
demanda. Sua música é uma forma de
expressão cultural. Vamos celebrar a
cultura das mulheres e a música das
mulheres. Vamos celebrar a cultura das
mulheres e a música das mulheres.

Encontros musicais, ensaio aberto, mostras de Música

15 de abril | Encontros Musicais | Evento gratuito

15 DE ABRIL

ENCONTROS MUSICAIS_

Processos criativos

10H ÀS 12H | 14H ÀS 16H

Com Mônica Vermes, Ana Tomich, Fernanda Nali, Inara Novaes, Iraé Garcia, Julia Nali e Wanessa Dourado.

Casa da Música Sônia Cabral - Cidade Alta Vitória/ES



16 de abril | Mostra Música Mulheres | Evento gratuito

Mostra

Música Mulheres

11H ÀS 16 DE ABRIL

BRANU AUTORAL com Branu

"LLORONAS" com Bárbara Veronez e Belimar Victoria

Residentes MÚSICA MULHERES com Ana Tomich, Fernanda Nali, Inara Novaes, Iraé Garcia, Julia Nali e Wanessa Dourado.

Casa de Bamba - Rua Gama Rosa, 154, Centro, Vitória/ES



19H30 ÀS 21H30 | 12 DE ABRIL

ENSAIO ABERTO_

Residência Música Mulheres

Com Ana Tomich, Fernanda Nali, Inara Novaes, Iraé Garcia, Julia Nali e Wanessa Dourado.

Casa Flor - Rua Gama Rosa, n 231 - Centro, Vitória (ES)









Música
Mulheres

Música
Mulheres



11/04/2023 08h00

Funcultura: projeto Música Mulheres promove série de atividades presenciais ao longo da semana

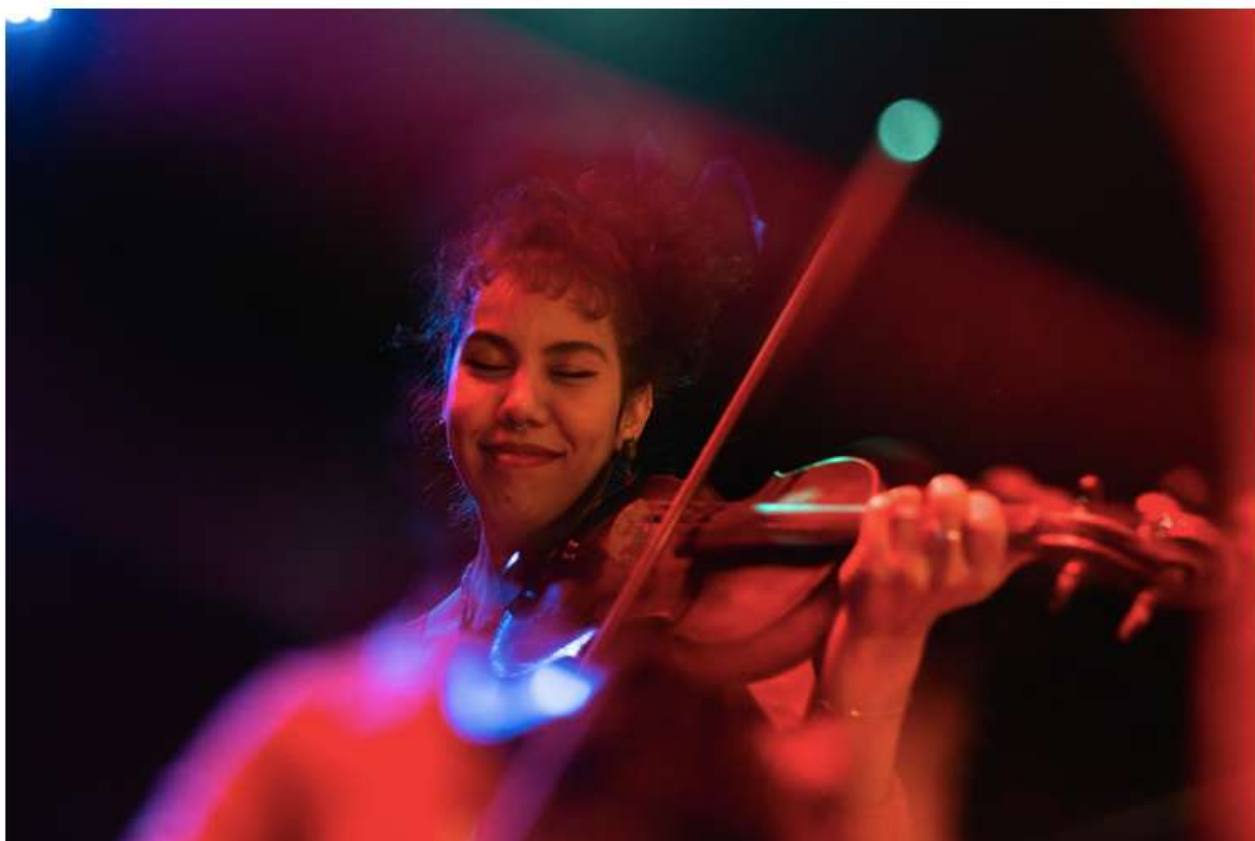
Compartilhar 0

Tweetar

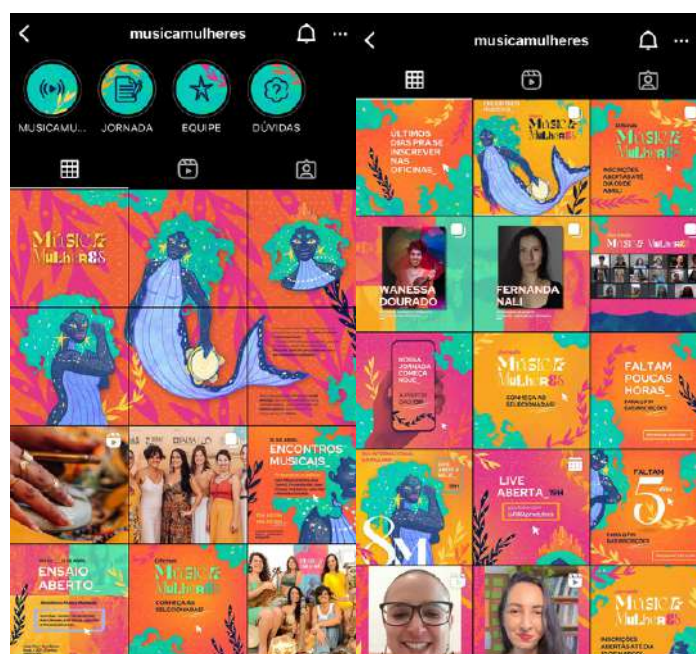
LinkedIn

Compartilhar

Imprimir



O projeto Música Mulheres inicia nesta semana uma nova etapa de atividades, desta vez de forma presencial. São oficinas, ensaio aberto, encontros musicais e shows que acontecem entre os dias 12 e 16 de abril, no Centro de Vitória. Todas as atividades são gratuitas.



CARLOS
PAPEL 70

Elaboração do projeto, Direção e Produção Criativa do DVD "Carlos Papel 70" Marx 2023. Projeto selecionado pelo Edital Rubem Braga, Prefeitura de Vitória, com Apoio da TVE, Faesa, Fames, Molaaa, Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo



Carlos Papel, o palco é todo seu!

CULTURA

TVE ES is funded in whole or in part by the Brazilian government.

70 ANOS DE CARLOS PAPEL

Show em comemoração marcou a quarta-feira dos capixabas

Watch on YouTube

Share



Carlos Papel, o palco é todo seu!

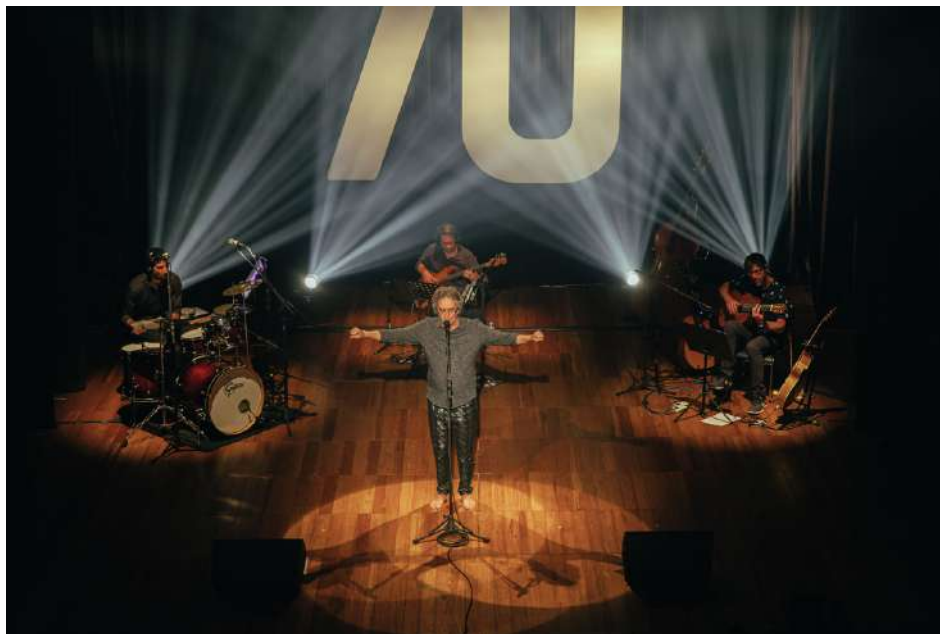
Share

TVE ES is funded in whole or in part by the Brazilian government.

70 ANOS DE CARLOS PAPEL

Show em comemoração marcou a quarta-feira dos capixabas

Watch on YouTube

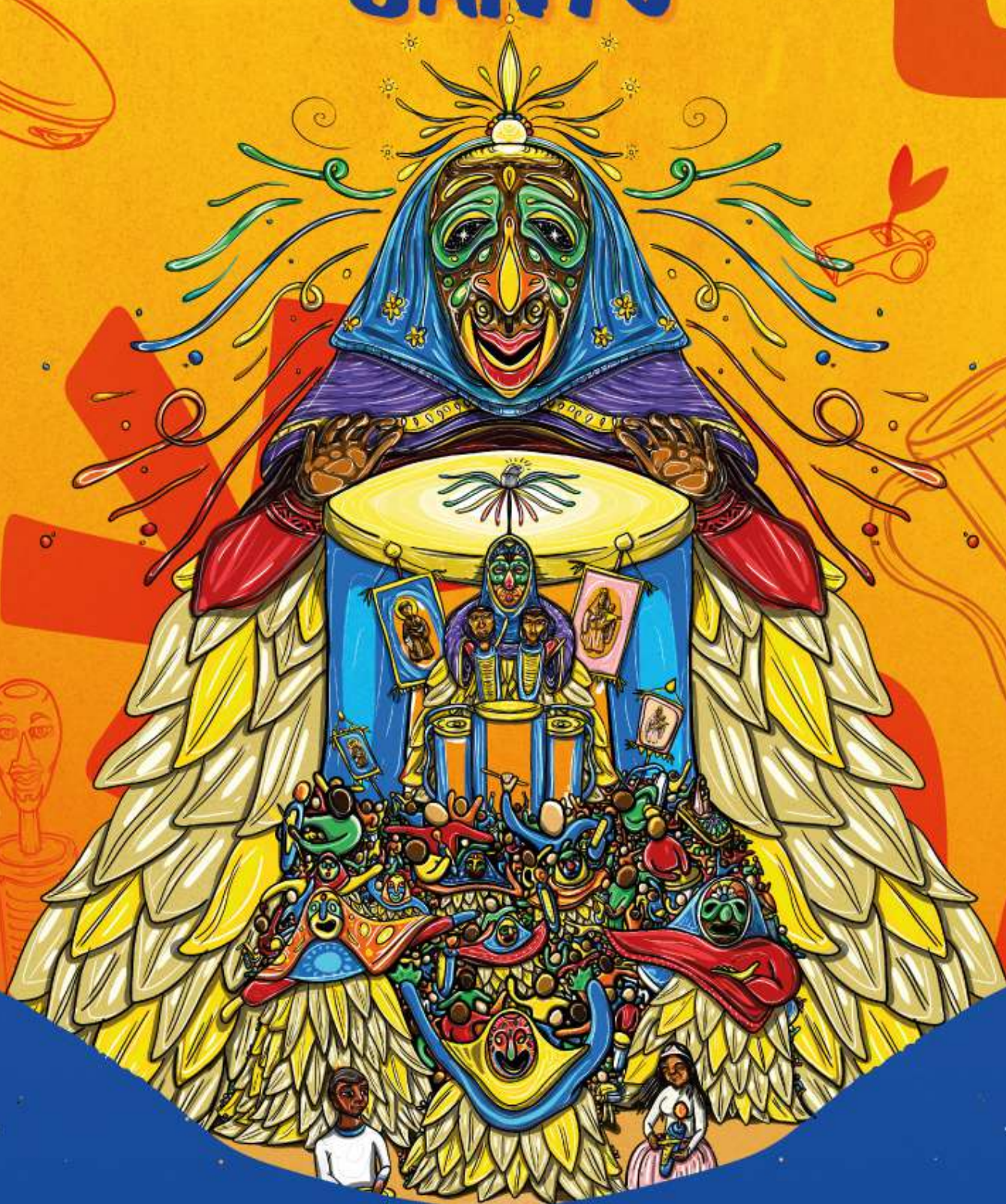




REGÊNCIA
LINHARES/ES

01 A 05
DE AGOSTO

CONGOS DO ESPÍRITO SANTO



Realização

FINA
FUNDACÃO

PIMENTA NATIVA
COLETIVO DE COSTURA

Um Lugar
MATEI

Vozes
Violões
Violões

Parceria

VAMPÍROS DE
ALEXANDRIA

Cia de Artes
Regência Espirito Santo

Apoio

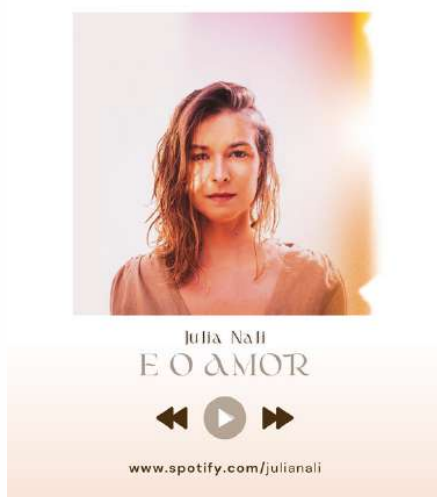
FUNDACÃO
renova

Projeto
apoiado pelo
Editai DOCE

Elaboração do projeto, Direção e Produção Criativa do DVD "Carlos Papel 70" Marx 2023
Projeto selecionado pelo Edital Rubem Braga, Prefeitura de Vitória, com Apoio da TVE, Faesa, Fames, Molaaa, Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo



Projeto, direção de produção, produção fonográfica de Abra Mundo, prêmio Secult.



Início > Música

JULIA NALI LANÇA SEU PRIMEIRO EP, QUE LEVA O NOME DE “ABRA MUNDO”

FERNANDA DE ANDRADE FANTINEL ✕ 16 DE NOVEMBRO DE 2022



Julia Nali lança seu primeiro EP, que leva o nome de “Abra Mundo”

A cantora e compositora capixaba, Julia Nali lança nesta quarta seu primeiro EP “Abra Mundo”. As canções do projeto vem sendo escritas há muitos anos pela artista, com um longo processo de maturação, de pesquisa, estudo e prática.

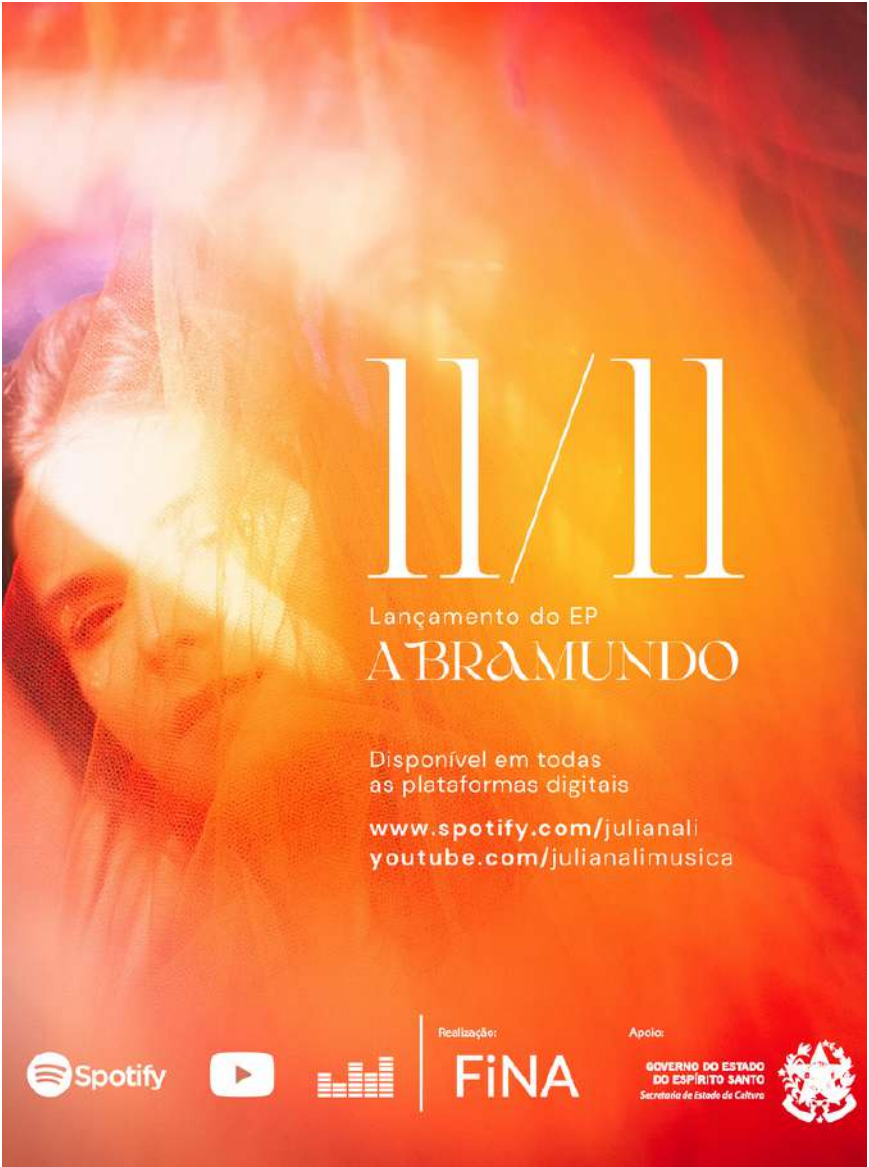
> Siga o novo Instagram do Virgula! Clique e fique por dentro do melhor do Entretê!

A faixa de trabalho, com o mesmo nome, já está disponível em todas as plataformas digitais e tem estratégia de lançamento da agência Atabaque.

“Abra Mundo’ surge como um prenúncio de onde todos os processos que vivo têm me levado. Sair de um mundo em estado acolhido, contraído, para os desvendamentos, explorações dos espaços, declarações, o contato com o outro, o externo”, contou Julia.

“Abra Mundo’ é a manifestação de sonhos, inquietações, relações com os sentidos – que marca a passagem de um processo antes individual para o coletivo, e que se espalha compartilhando”, continuou.





11/11

Lançamento do EP
ABRAMUNDO

Disponível em todas
as plataformas digitais
www.spotify.com/julianali
youtube.com/julianalimusica





Realização:
FiNA

Apoio:
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Cultura




SE INSCREVA NO CANAL

youtube.com/julianalimusic

Realização:
FiNA

Apoio:
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Cultura




Realização:
FiNA

Apoio:
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Cultura






www.spotify.com/julianali
youtube.com/julianalimusic



11/11

Lançamento do EP
ABRAMUNDO

Disponível em todas
as plataformas digitais
www.spotify.com/julianali





MAGAZINE
CONEXÃO

PÁGINA INICIAL

EDIÇÕES

MÚSICA

ENTRETENIMENTO

EVENTOS

NOTÍCIAS

CONTATO

Julia Nali lança single “E o amor”



by CONEXÃO MAGAZINE / 1 de novembro de 2022 in Música 0

0 31
SHARES VIEWS

f Compartilhe

t Tweet

p Pin



A cantora e compositora Julia Nali estreia nesta sexta nas principais plataformas digitais de música com o single **E o Amor**, faixa que traz um MPB dançante e que compõe o repertório do seu primeiro EP “Abra Mundo”, todo de canções autorais. Produzido pela FiNA, com direção criativa de Fernanda Nali e Julia Nali, distribuição pela Galeão e estratégia de marketing da Atabaque, o projeto foi selecionado pelo Edital de Produção, difusão e distribuição musical da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo.

O single e EP – que terá sete faixas ao total e será lançado no dia 16 de novembro – foram gravados em São Paulo e Vitória, no Estúdio Arsis e Funky Pirata com um grupo base formado por Julia Nali, Potiguara Menezes (guitarra, violões, arranjos e produção musical), João Fideles (bateria e percussão) e Maurício Biazzi (baixo acústico), contando com participações de Dora Dalvi, Chico Chagas, Thaysa Pizzoloto, Roger Rocha e Léo de Paula, com a mixagem e masterização de Daniel Tápia.

Julia Nali
E O AMORwww.spotify.com/julianali

Realização:

FiNA

Apoio:

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Culturawww.spotify.com/julianali
youtube.com/julianalimusica

Elaboração do Projeto e Realização da Circulação Estadual Hepta Sopro convida Léo de Paula - JUL 2022. Projeto selecionado pelo Edital de Circulação musical da Secretaria de Cultura do Espírito Santo. Realizado com recursos do funcultura

CIRCULAÇÃO MUSICAL

entrada gratuita

HEPTA SOPRO

CONVIDA
LÉO DE PAULA

03 de julho de 2022
09h

Parque Cultural Casa do Governador

R. Santa Luzia - Praia da Costa, Vila Velha - ES, 29108-030

realização **FINA** apoio **PARQUE CULTURAL CASA DO GOVERNADOR** **Funcultura** GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

HEPTA SOPRO

CIRCULAÇÃO MUSICAL

CONVIDA
LÉO DE PAULA

03/07 - Vila Velha
(Parque Cultural Casa do Governador)

10/07 - Guaçuí
(Teatro Fernandes Torres)

24/07 - Domingos Martins
(Festival de Inverno)

realização **FINA** apoio **Funcultura** GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

APRESENTAÇÃO DIDÁTICA
WORKSHOP

HEPTA SOPRO

CONVIDA
LÉO DE PAULA

11 de agosto de 2022
19h00

Serra (Novo Horizonte)

Centro de Referência das Juventudes (CRJ)

realização **FINA** apoio **Funcultura** GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CIRCULAÇÃO MUSICAL

entrada gratuita

HEPTA SOPRO

CONVIDA
LÉO DE PAULA

24 de julho de 2022
16h30

Domingos Martins

Festival de Inverno Domingos Martins

realização **FINA** apoio **Funcultura** GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CIRCULAÇÃO MUSICAL

entrada gratuita

HEPTA SOPRO

CONVIDA
LÉO DE PAULA

10 de julho de 2022
16h

Teatro Fernando Torres

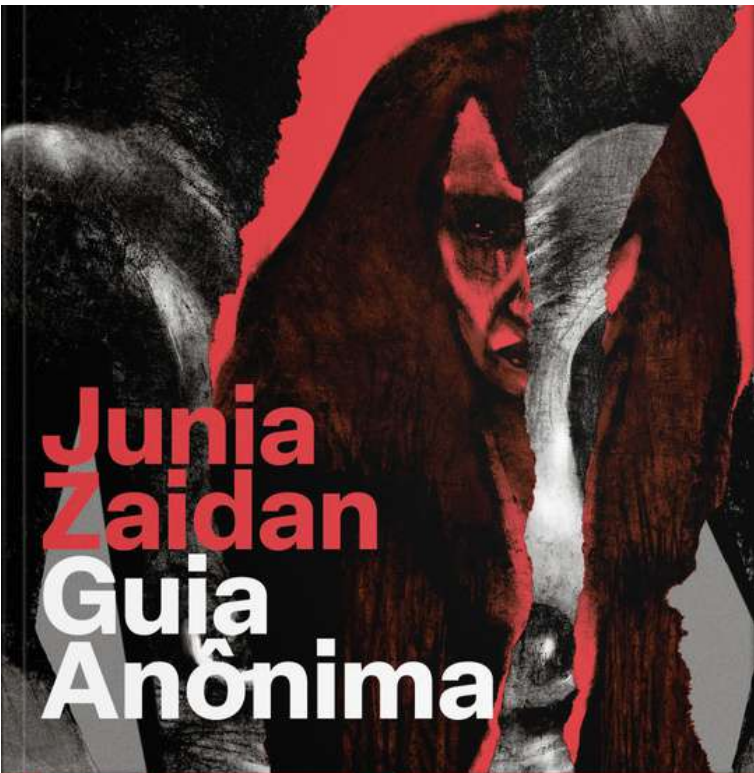
Av. Governador Francisco Lacerda Aguiar - s/n, Guaçuí - ES, 29560-000

realização **FINA** apoio **Funcultura** GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura



Projeto, Direção e Produção da Circulação Estadual Hepta Sopro convida Léo de Paula - Jul 2022





Junia Zaidan
Guia Anônima

Pre-venda

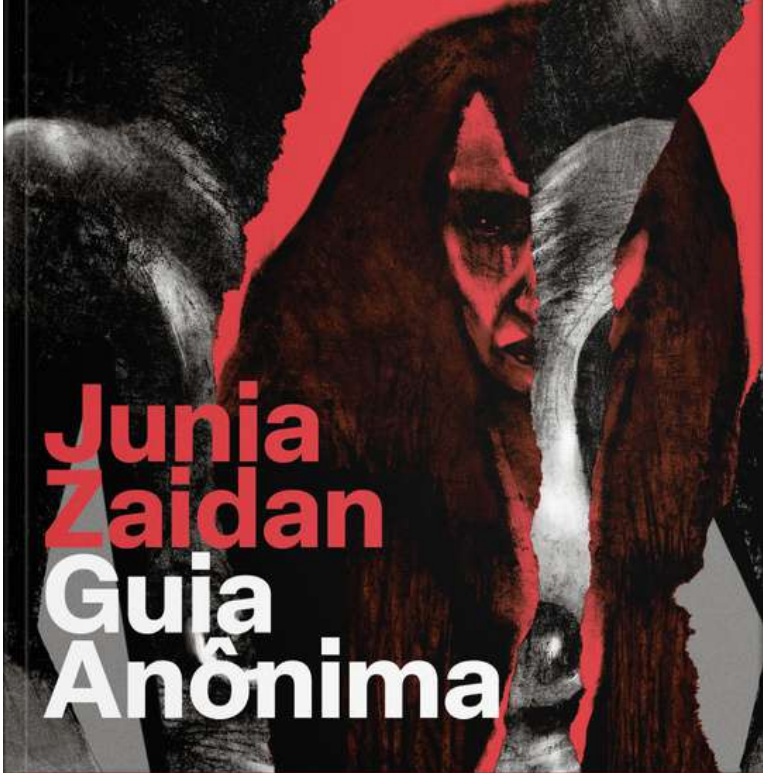
FINA Causa

APOIO

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Junia Zaidan
Guia Anônima

Lançamento

01/06, às 19h
Cervejaria Fratelli
Rua Saturnino Rangel Mauro, 1011
Jardim da Penha

Música ao vivo
Samba de Preta
Elaine Vieira, Lilinho e Maicon Gomes

FINA Causa

APOIO

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



FINA Causa



Junia Zaidan
Guia Anônima

Pre-venda

APOIO

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



le sua... não e qual... um que en... ah tá hoje... dia... er um es... ve sir... rocé... se incomodam com... so né... sso guerrilla girls pelas locas galerias subterrâneas... furando com broca possante ameaçando b... istões blasé... panteão da e... udicice bocetas tocadas mascaradas p... iva e pela pena n... ssa... ondas vulvicas ato... lizadas... acas... adas una a uma primeira uma a uma segunda um... e... na *arcel... na a uma ni... em solta... ão de n... iên... a cada uma continuar c... ndo só de... e... r... ido

Junia Zaidan
Guia Anônima

Lançamento
01/06, às 19h
Cervejaria Fratelli
Rua Saturnino Rangel Mauro, 1011
Jardim da Penha

Música ao vivo
Samba de Preta
Elaine Vieira, Lilinho e Maicon Gomes

FINA Causa

APOIO

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Junia Zaidan
Guia Anônima

Lançamento
01/06, às 19h
Cervejaria Fratelli
Rua Saturnino Rangel Mauro, 1011
Jardim da Penha

Música ao vivo
Samba de Preta
Elaine Vieira, Lilinho e Maicon Gomes

FINA Causa

APOIO

Funcultura

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



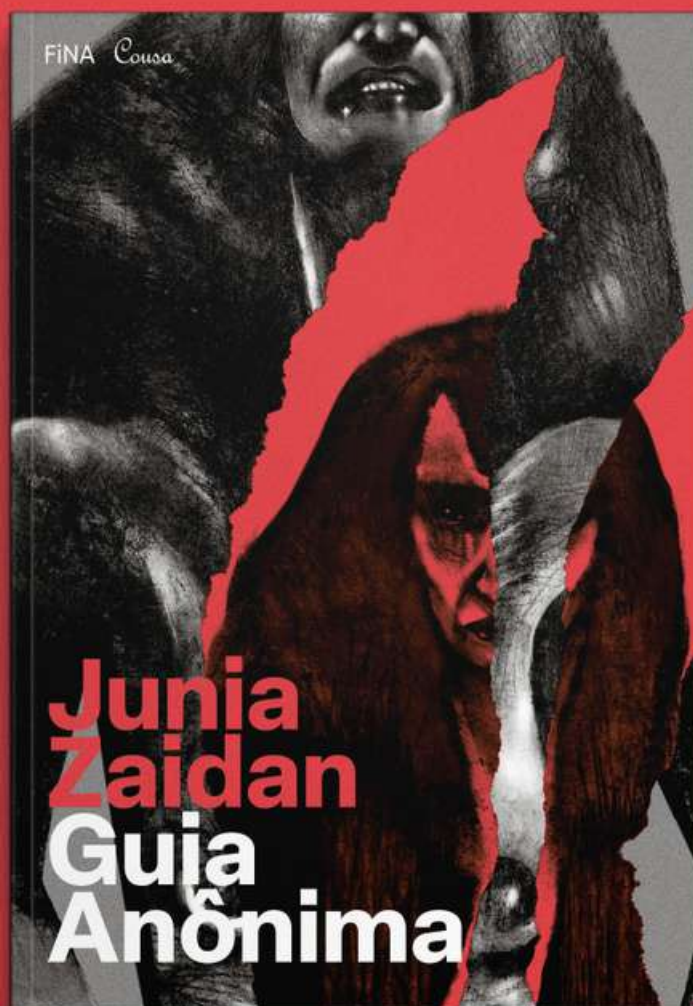
Lançamento

01/06, às 19h
Cervejaria Fratelli

Rua Saturnino Rangel Mauro, 1011
Jardim da Penha

Música ao vivo
Samba de Preta

Elaine Vieira, Lilinho
e Maicon Gomes



Fina Causa

APOIO

Realizado com recurso de
Funcultura

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura



Lançamento do livro "Guia Anônima", de Junia Zaidan

Share

TVE ES is funded in whole or in part
by the Brazilian government.

**LANÇAMENTO
DO LIVRO
"GUIA ANÔNIMA"**



Watch on  YouTube



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Cultura

Editais 2021

Editais 2022

Buscar

Fundo a Fundo Patrimônio

Fundo a Fundo 2023

Editais de Chamamento

Edital de Credenciamento - LICC

Seleção de OS 2022

SECULT

Secretaria da Cultura

Página Principal
Institucional
Notícias
Contato
Legislação
Licitações
Funcultura
Programa de Coinvestimento da Cultura - Fundo a Fundo
Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICC)
Rede de Espaços Culturais do Espírito Santo
Serviços aos Cidadãos
Manual de Identidade Visual

30/05/2022 08h46 - Atualizado em 30/05/2022 09h40

'Guia anônima' marca a estreia da linguista, tradutora e professora Junia Zaidan na ficção

[Compartilhar](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Compartilhar](#) [Imprimir](#)



O livro tem lançamento no dia 01 de junho, quarta-feira, em Vitória.

Tudo aquilo que se é e faz e não se conta, o que não se diz e se escamoteia na tentativa de não deixar rastros, como guias anônimas (uma referência à aba de navegação virtual que permite acessar sites sem deixar rastros nem históricos) que a personagem do conto que dá título ao livro abre no navegador: pode-se dizer que este é o mote central das narrativas escritas por Junia Zaidan no livro da sua estreia na ficção que será lançado no dia 1º de junho, às 19h, na Cervejaria Fratelli, em Jardim da Penha, Vitória. O lançamento acontece, com noite de autógrafos, presença da Combiosa (a Kombi da editora Causa com a figura de Dom Quixote) e Música Ao vivo. Os livros poderão ser adquiridos no local a R\$ 40 reais ou pelos sites da FINA produtora e Editora Causa.

Com produção editorial da FINA, em parceria com a editora Causa e contemplado no edital 021/2020 de seleção de obras literárias da Secretaria da Cultura (Secult), a publicação ainda conta com ilustrações originais do artista visual Luciano Feijão e tradução de duas narrativas para o inglês.

Narrativas

Com 17 narrativas que trazem para o centro da cena personagens fortes, a sexualidade e a morte são dois grandes temas que se apresentam a partir e em torno das condições psicológicas, sociais, materiais e políticas que constituem a mulher na sociedade, com emancipação possibilitada pelo reconhecimento do corpo e do orgasmo. Questões políticas e de conflito de classe, tocando ainda em contradições que envolvem religião e instituição familiar, também constituem uma espécie de matriz de escrita, indissociáveis dos episódios, mesmo os mais íntimos, mais secretos, mais privados, que, não raro, recobrem a leitura, a escrita ou mesmo a tradução, tema caro à autora.

Neste terreno, o anonimato em sua acepção de invisibilidade se dispersa, potencializando a construção de uma presença afirmativa, que passa primeiro pelo reconhecimento da violência constitutiva dos sujeitos: daí se depreende a não nomeação de qualquer mulher protagonista nos contos.

Sobre a autora

Junia C. Santana de Mattos Zaidan nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, em 1972 e é professora da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) desde 2005, onde atua como sindicalista, linguista e tradutora. É autora de "Difusão, geopolítica e ensino do inglês na periferia do sistema" (Edufes, 2022), entre outros livros acadêmicos. Contemplado com o primeiro lugar no Prêmio Secult de Literatura (2021) e com o segundo lugar no prêmio Rubem Braga (2020), este é seu primeiro livro de ficção.

Curadoria e Direção da Mostra Sesc 2021. Nov. 2021

Realização: Sesc Glória



5ª Mostra Sesc
de Música do
Espírito Santo

DE 03 A 06 DE NOVEMBRO

Sesc
Glória
CENTRO CULTURAL

Sesc

03/NOV



CHOROU BEBEL
PARA QUEM TEM CORAGEM DE
AMAR

03/NOV



MURILO ABREU
LERA

04/NOV



YURI
GUIJANSOUE
FÉ DE RIBEIRINHO

04/NOV



GEAN PIERRE
CAIEIRAS

05/NOV



INARA NOVAES
LINHA D'ÁGUA

05/NOV



RAYA
SOU MEU
PRIMEIRO AMOR

06/NOV



SANDRERA
AO VIVO

06/NOV



LETÍCIA CHAVES
AMORES URBANOS

HZ

Cultura

Com oito shows, Mostra Sesc de Música agita o Teatro Glória, em Vitória

Evento acontece de quarta (03) a sábado (06), com nomes autorais da música capixaba como Sandrera e Chorou Bebel. Os ingressos custam R\$20 (inteira) e R\$10 (meia-entrada).

Bandas e artistas capixabas subirão ao palco da 5ª edição da Mostra Sesc de Música a partir desta quarta-feira (03). O evento, que vai até o próximo sábado (06), traz para o Teatro Glória, no Centro da Capital, novos nomes da cena musical do Espírito Santo, além de velhos conhecidos pelo público. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada).

A programação conta com dois shows por noite, sempre às 19h30, de vários estilos e ritmos musicais. Segundo a organização, o intuito da mostra é oferecer aos artistas uma oportunidade de expor novos trabalhos a diversos públicos.

"A característica dessa mostra é selecionar para o palco propostas de trabalhos autorais que estão envolvidos em algum aprofundamento de pesquisa musical. O objetivo também é trazer gêneros diversificados, o primeiro dia traz um estilo mais pop, depois segue com um gênero mais instrumental e sons mais brasileiros", disse a produtora musical, Fernanda Nali.

Abrindo o evento, o grupo Chorou Bebel, formado pelos jovens músicos Rany, Boz e Gabriel Bebici, vai apresentar o álbum "Para quem tem coragem de amar". O segundo show da noite fica por conta do músico e compositor Murilo Abreu.

"Estamos com a expectativa muito alta, pra gente é fenomenal fazer um show desse porte. Vamos tocar algumas músicas do nosso próximo álbum. Estamos bem ansiosos para fazer essa apresentação", ressaltou Boz.

Na quinta-feira (4), o guitarrista Gean Pierre entra no espaço cultural acompanhado de Pedro de Alcantara, no piano acústico, e Dora Dalvi, no violão de 7 cordas. O trio apresenta músicas produzidas durante a pandemia e inspiradas na percepção dos sons da cidade. Em seguida, o músico e compositor Yuri Guijansque estreia nos palcos o recém-lançado CD "Fê de Ribeirinho".

Os embalos da sexta-feira (5) ficam por conta das cantoras Inara Novaes e Raya, que será acompanhada de uma banda majoritariamente formada por mulheres. Quem fecha a última noite da mostra, no sábado (6) são os artistas Sandrera, trazendo um Folk Rock, e Leticia Chaves, que apresenta uma mistura dançante recheada de referências do jazz e ritmos afro-brasileiros.

"A importância da mostra, pra mim, é enorme. Será o meu primeiro show em um palco de teatro. Cantar as minhas próprias canções em um grande evento é uma experiência que eu nunca tive. O Sesc é uma vitrine não apenas estadual, mas nacional", afirmou Leticia.



AT2

Festival com shows de capixabas

De hoje a sábado, haverá apresentações com música autoral no Teatro Glória, no Centro. No total, serão oito espetáculos de diferentes ritmos

Thiago Gobrinho

Começa hoje, às 19h30, a Mostra Sesc de Música do Espírito Santo. O evento acontece no Teatro Glória, no Centro, e vai até sábado com apresentações autorais de oito artistas capixabas.

Ao todo, serão dois shows por noite e quem abrirá a Mostra é o trio Chorou Bebel.

"Vamos apresentar canções do nosso primeiro álbum: 'Para Quem Tem Coragem de Amar'. Ele terá 10 faixas e será lançado no primeiro semestre de 2022", ressalta o músico Bozi, um dos integrantes da banda, junto de Rany e Bebici.

Também hoje Murilo Abreu mostra as canções do EP "Lera II", lançado em maio.

Amanhã o guitarrista Gean Pierre apresenta o show instrumental

"Caieiras". Na mesma noite, Yuri Guijansque e banda animam o evento com músicas de "Fé de Ribeirinho", álbum que reúne frevo, baiao e outros ritmos brasileiros.

Na sexta, Inara Chaves sobe ao palco com jazz e ritmos afros e indígenas. E Raya canta músicas que refletem sobre feminicídio e assédio.

No sábado, última noite da mostra, Leticia Chaves faz uma mistura de jazz e ritmos afrobrasileiros. E Sandra leva ao público seu folk rock e repertório do álbum "Prateleira".

SERVIÇO

Mostra Sesc de Música do Espírito Santo

> **O QUE:** Evento de música que, ao longo de quatro dias, irá receber oito artistas capixabas com canções autorais

> **QUANDO:** De hoje a sábado

> **ONDE:** Teatro Glória, no Centro Cultural Sesc Glória, Av. Jerônimo Monteiro, 428, no Centro

> **ING.:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

> **VENDA:** bilheteria do teatro

> **INF.:** 3232-4750

Hoje

> SHOWS "Para Quem Tem Coragem de Amar", do grupo Chorou Bebel, e "Lera", de Murilo Abreu

Amanhã

> SHOWS "Caieiras", de Gean Pierre, e "Fé de Ribeirinho", de Yuri Guijansque

Sexta-feira

> SHOWS "Linha D'Água", de Inara Novaes, e "Sou Meu Primeiro Amor", de Raya

Sábado

> SHOWS "Amores Urbanos", de Leticia Chaves, e "Sandra Ao Vivo", de Sandra



O GRUPO CHOROU BEBEL apresenta o show "Para Quem Tem Coragem de Amar" hoje, e Yuri Guijansque mostra "Fé de Ribeirinho" amanhã



Serviço Social do Comércio
Administração Regional no Estado do Espírito Santo

CONTRATO Nº
ES-2021-CS-118

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Pelo presente termo particular de contrato, as partes abaixo qualificadas, têm justo e contratado, de um lado como **CONTRATANTE, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, devidamente inscrito no CNPJ sob o nº 05.305.785/0001-24, com sede na Praça Misael Pena, nº 54, Vitória/ES, neste ato representado por seu Diretor Regional, Sr. **GUTMAN UCHÔA DE MENDONÇA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 014.722.327-04 e de outro lado, como **CONTRATADA, FERNANDA NALI DE AQUINO 11900033763**, empresária individual, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.517.265/0001-31, estabelecida à Rua Luiz José Barbosa, 25, Bairro República, Vitória/ES, CEP 29070-120, devidamente representado na forma de seus atos societários, estipulam e aceitam de forma recíproca o seguinte:

1- CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1) O objeto do presente instrumento consiste na contratação de empresa especializada para participação e realização da curadoria, direção musical e artística, envolvendo a criação, organização e acompanhamento das ações e atividades da Mostra Sesc de Música do Espírito Santo, conforme Processo nº 21/00940-DL;

1.2) O evento faz parte da programação do Projeto Mostra de Música 2021 e acontecerá nas dependências do Centro Cultural Sesc Glória no período de 20 a 23 de outubro de 2021, sendo que a prestação dos serviços terá início em 28/09/2021.

Direção Geral e Produção do Festival Sérgio Sampaio . Set. 2021

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

Especial Velho Bandido
16 DE SETEMBRO • 19h

Duo Zebedeu
André Prando, Caju, Dan Abranches e Julia Nali.
Participação de Zeca Baleiro e Orquestra Sinfônica do Espírito Santo.

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio
Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

Especial Velho Bandido
16 DE SETEMBRO • 19h

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

16 DE SETEMBRO • 19h

Assista no YouTube:
Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil
Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria
TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

Especial Velho Bandido

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

Especial Velho Bandido

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura

CLUBE CAPIXABA DO VINIL e
CENTRO CULTURAL SESC GLÓRIA APRESENTAM:

15º FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO

Especial Velho Bandido
16 DE SETEMBRO • 19h

Assista no YouTube: Festival Sérgio Sampaio • Clube Capixaba do Vinil • Centro Cultural Sesc Glória
Facebook: /ccsescgloria • TV aberta: TV Educativa - ES

Realização: CLUBE CAPIXABA DO VINIL SESC GLÓRIA SESC Fina TV EDUCATIVA - ES MP JES GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Secretaria da Cultura



sergiosampaiofestival/



<https://www.youtube.com/watch?v=lz5fG9L2-vI&t=1s>

YouTube

O Festival Sérgio Sampaio é um projeto idealizado por Gilson Soares. Este ano homenageia Helinho Sampaio, falecido em 2020.

Festival Sérgio Sampaio 2021

Gravado no Teatro Glória do Centro Cultural Sesc-Glória em Vitória, nos dias 26 e 27 de agosto de 2021.

Direção Geral
Fernanda Nali
Gilson Soares

#Sampaiaada

15º Festival Sérgio Sampaio - Especial Velho Bandido

1,4 mil visualizações · há 3 dias

196 1 Compartilhar Salvar Denunciar

PRODUZIDO POR FINA COM
CO-PRODUÇÃO DA TV EDUCATIVA-ES

Descrição

15º Festival Sérgio Sampaio - Especial Velho Bandido

Festival Sérgio Sampaio

Festival Sérgio Sampaio · 3.039 visualizações · Estreou em 16 de set. de 2021

O Clube Capixaba do Vinil e o Centro Cultural Sesc-Glória apresentam a 15ª edição do Festival Sérgio Sampaio, evento que homenageia o grande cantor e compositor capixaba. Para celebrar os 15 anos do Festival, o Especial Velho Bandido traz um espetáculo filmado diretamente do teatro Glória e composições atemporais do artista com arranjos do Duo Zebedeu, formado por Fábio do Carmo e Julio dos Santos e intérpretes da nossa terra: André Prando, Julia Nali, Caju e Dan Abranches, com a direção musical de André Prando. Também teremos uma participação especial de Zeca Baleiro e do grupo formado por integrantes da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, a Osés, com um arranjo do maestro Helder Trefzger. Vem pra #Sampaiaada!





SECULT

Secretaria da Cultura
(/)

15/09/2021 11h51 - Atualizado em 15/09/2021 15h37

15º Festival Sérgio Sampaio é destaque nesta quinta-feira (16)

A programação será exibida por diversas redes sociais, e com transmissão exclusiva pela TVE, às 19 horas.

A edição comemorativa de 15 anos do Festival Sérgio Sampaio traz uma programação especial nesta quinta-feira (16): um show gravado no palco do Teatro Glória, do Centro Cultural Sesc Glória, em Vitória, com estreia nos canais do Festival (<https://www.youtube.com/c/FestivalS%C3%A9rgioSampaio>) e do Clube Capixaba do Vinil (https://www.youtube.com/channel/UCoiLmUrxrAWM9ypL_k9IKxw) no Youtube, na página do Sesc Glória (<https://www.facebook.com/csescgloria>) no Facebook e na TVE Espírito Santo pela TV aberta, às 19h. No palco do Glória, o Duo Zebedeu, formado por Fábio do Carmo e Júlio Santos se reúne a um eclético quarteto de intérpretes: André Prando, Caju, Dan Abranches e Julia Nali. Assim, a obra do compositor cachoeirense será revisitada em diversos momentos por jovens capixabas com arranjos do tradicional duo, além da participação de um grupo especial formado por integrantes da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses) sob a direção do maestro Helder Trefzger.

De acordo com os organizadores do festival, esta edição será dedicada à memória de Hélio Sampaio, o Helinho, irmão de Sérgio, que nos deixou recentemente e que foi sempre um apoiador e amigo do Festival. Além de uma generosa “canja” de Zeca Baleiro: o sempre solícito cantor e compositor maranhense.

Uma data histórica

Desde a sua criação em 2007, o FSS foi realizado próximo ao dia 13 de abril, data do nascimento de Sérgio. Com a impossibilidade de manutenção dessa data diante das circunstâncias impostas pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), surgiu outra efeméride de tamanha importância na história do Velho Bandido: 16 de setembro. Neste dia, no ano de 1972, Sampaio lançava para todo o Brasil a canção: Eu quero é botar meu bloco na rua, no VII Festival Internacional da Canção, realizado no Maracanãzinho, Rio de Janeiro.

mesa Brasil Sesc, por meio de contribuição durante todo o festival através de QRCode na tela.

Serviço:

15º Festival Sérgio Sampaio Especial Velho Bandido

Quando: 16 de setembro, quinta-feira.

Horário: das 19h às 20h30

Onde: Nos canais do Festival Sérgio Sampaio (<https://youtube.com/c/FestivalS%C3%A9rgioSampaio>) e do Clube Capixaba do Vinil (https://www.youtube.com/channel/UCoiLmUrxrAWM9ypL_k9IKxw), no Youtube; na página do Sesc Glória (<https://www.facebook.com/csescgloria>) no Facebook e TVE ES, pela TV aberta (show gravado no teatro do Centro Cultural Sesc Glória, no dia 27 agosto de 2021).

Mais informações:

FiNA Produtora pelo Instagram [@finaprodutora](https://www.instagram.com/finaprodutora/) ou site <http://www.finaprodutora.com.br/>



Rafael Braz

Crítico de cinema e apaixonado por cultura pop, Rafael Braz é Jornalista de A Gazeta desde 2008. Além disso é colunista de cultura, comentarista da Rádio CBN Vitória e comanda semanalmente o quadro Em Cartaz

Entrevista

Sérgio Sampaio vive! Festival homenageia o poeta do riso e da dor

Com show gravado no Teatro Glória, do Centro Cultural Sesc Glória, 15ª edição do Festival Sérgio Sampaio tem transmissão nesta quinta (16) às 19h

**A Gazeta**

Música

15º Festival Sérgio Sampaio terá shows de Zeca Baleiro e Dan Abranches

Com transmissão na TV e internet, evento acontece nesta quinta-feira (16) e contará ainda com participação da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo

Gustavo Cheluje | Repórter do Divirta-se

15/09/2021 11h51 - Atualizado em 15/09/2021 15h37

15º Festival Sérgio Sampaio é destaque nesta quinta-feira (16)

[Compartilhar 5](#) [Twitter](#) [Compartilhar](#)

[Imprimir](#)



A programação será exibida por diversas redes sociais, e com transmissão exclusiva pela TVE, às 19 horas.

Curadoria e produção executiva de festivais

**FESTIVAL
VIOLA
PRAIEIRA**
05—11.Jan.2020
Cumuruxatiba
Bahia



 **IRAC**
INSTITUTO DE ARTE E CULTURA

 **FINA**
FUNDAÇÃO DE INCENTIVO À CULTURA

2019 JAZZ FESTIVAL

SHOPPING JARDINS

DE 26 A 29 DE JUNHO

ÀS 19H00 - SHOPPING JARDINS

JARDINS
JAZZ
FESTIVAL

PROGRAMAÇÃO

DIA 26/06 – QUARTA-FEIRA 19H00 – DUO ALMA VIVA 21H00 – PAULO ALMEIDA QUARTETO	DIA 27/06 – QUINTA-FEIRA 19H00 – LUIZA MOLLULO 21H00 – CARNE DE CATÔ
DIA 28/06 – SEXTA-FEIRA 19H00 – CÉAN PIERRE TRIO 21H00 – BIG BAT BLUES BAND	DIA 29/06 – SÁBADO 19H00 – COMBO UFES 21H00 – MAÍRA FREITAS



WWW.SHOPPINGJARDINS.NET
Instagram Facebook Twitter

PATROCÍNIO












PRODUÇÃO

FINA



**SHOPPING
JARDINS**
GRUPO PROENG

[illegible]

JARDINS

JAZZ

FESTIVAL

JUNHO / 2018

DIA 13/06
19H00 | SAULO SIMONASSI QUARTETO

DIA 14/06
19H00 | JEREMY NAUD & WANDERSON LOPEZ
21H00 | TOM & JAZZ

DIA 15/06
19H00 | FABIO CALAZANS & RODGER BEZERRA
21H00 | JAZZ E BOSSA COM ELAS

DIA 16/06
19H00 | COMBO JAZZ
21H00 | CHICO CHAGAS

Realização: JARDINS
Patrocínadores: Itaipava, THE JARDINS, FIRE, Ideal Fixer, FRO/FERRO, LUMILUZ, PERMIGAL, IDEAL FIXER, Apolo, Dancin, eSOL.

MAÍRA FREITAS

2010 JARDINS JAZZ FESTIVAL

DE 26 A 29
DE JUNHO

ÀS 19H00 - SHOPPING JARDINS

2019 JARDINS JAZZ FESTIVAL

PROGRAMAÇÃO

DIA 26/06 - QUARTA-FEIRA

19H00 - DUO ALMA VIVA

21H00 - PAULO ALMEIDA QUARTETO

DIA 27/06 - QUINTA-FEIRA

19H00 - LUIZA MOLLULO

21H00 - CARNE DE CATO

DIA 28/06 - SEXTA-FEIRA

19H00 - GÉAN PIERRE TRIO

21H00 - BIG BAT BLUES BAND

DIA 29/06 - SÁBADO

19H00 - COMBO UFES

21H00 - MAÍRA FREITAS



WWW.SHOPPINGJARDINS.NET



PATROCÍNIO



PRODUÇÃO

FINA



SHOPPING
JARDINS
GRUPO PROENG

MAÍRA FREITAS



JARDINS
2019 JAZZ
FESTIVAL

JARDINS
2019 JAZZ
FESTIVAL



songbook

CARLOS PAPEL

SONGBOOK CARLOS PAPEL



Produzido por FINA



Todas as músicas transcritas foram regravadas especialmente para este songbook. É possível acessá-las pelo link finaprodutora.com.br/scp ou pelo QRcode ao lado.

SONGBOOK CARLOS PAPEL
PROJETO PRODUZIDO PELA FINA COM COORDENAÇÃO
DE FERNANDA NALI

Projeto Aprovado pela SECUL/TES
LANÇAMENTO EM DEZ. DE 2020



3786586932102

songbook

CARLOS PAPEL

Carlos Papel é avesso ao "mais do mesmo". Sua música é instigadora, não linear, originalíssima. Não se precisa ir muito fundo para descobrir que a obra dele denota o descompromisso com os modismos e com os rótulos, faz naturalmente uma música que só parece com ele, atemporal e interessante. Ele não tem um diferencial. É o diferencial.

Artista eclético, compõe em diversos gêneros com a mesma maestria. Não desassocia suas letras da poesia, o que dá a impressão de empreender um esforço maior para escrevê-las. Só que não, pois tem talento de sobra para que o ato criativo seja fluente e para que soar bonito. Sua poesia sobrevive ao silêncio e independe das melodias para que tenha valor. Suas mensagens têm sido sua principal arma, no ativismo imprescindível de artista engajado. Sua música lança recados ao vento, com as fórmulas para as transformações que apregoa, como o soro a conter o princípio ativo para a cura de tantas males. Estes aspectos de sua obra impõem um implacável ônus e restringem seu acesso a um público bastante seleto. O mercado exige tanto reticamento e qualidade.

Ruy Godinho
Pesquisador, radialista e escritor

Carlos Papel ouviu muita música, leu um bocado e viveu mais um tanto pra produzir sua obra. Ora incoerente e às vezes lírico, o dora de suas canções é a poesia, a pura necessidade de dizer coisas. Sua musicalidade é eclética, livre, muito direta e serve bem as palavras que encontra. Um querido e original "copiaba de raiz", que contextualiza seu quintal com espírito cosmopolita e desbravador. Com por cento!

Cláudio Nucci
Compositor e músico brasileiro

Conhecer Vitoria foi maravilhoso, mas a oportunidade de conhecer Carlos Papel, esse carioca de São Cristóvão que vive por lá, foi uma alegria ainda maior. Um artista que, como eu, tem como fonte de inspiração o amor pela natureza e as coisas do Brasil.

Quero dar os parabéns e aplaudir a iniciativa de reunir em um songbook essas canções que são de grande importância para a música popular brasileira. Carlos, o teu "papel" é de grande relevância tanto como compositor, quanto como instrumentista e cantor. Que a deusa da música te oriente e proteja sempre!

Gilson Penzazetta
Pianista, compositor e arranjador

SONGBOOK CARLOS PAPEL



Produzido por FINA



LANÇAMENTO

songbook

CARLOS PAPEL

Lançamento do Songbook Carlos Papel em braille

Pocket-show para o Centro de Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP)

16 Dez 2020 às 15h

Evento online fechado nas canais do CAP



LANÇAMENTO

songbook

CARLOS PAPEL

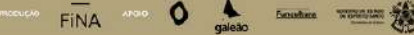
Bate-papo com o compositor, equipe do projeto e convidados

Lançamento dos áudios nas plataformas digitais e pré-venda do livro

11 Dez 2020 às 18h

Evento online pelo YouTube

[carlospapel1](#)



LIVE

songbook

CARLOS PAPEL

Show de lançamento com Carlos Papel e participações de Dora Daivi e Potiguara Menezes

18 Dez 2020 às 19h

Evento online pelo YouTube

[carlospapel1](#)





LANÇAMENTO

songbook

CARLOS PAPEL

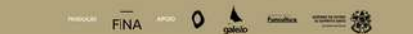
Bate-papo com o compositor, equipe do projeto e convidados

Lançamento dos áudios nas plataformas digitais e pré-venda do livro

11 Dez 2020 às 18h

Evento online pelo YouTube

[carlospapel1](#)



LANÇAMENTO

songbook

CARLOS PAPEL

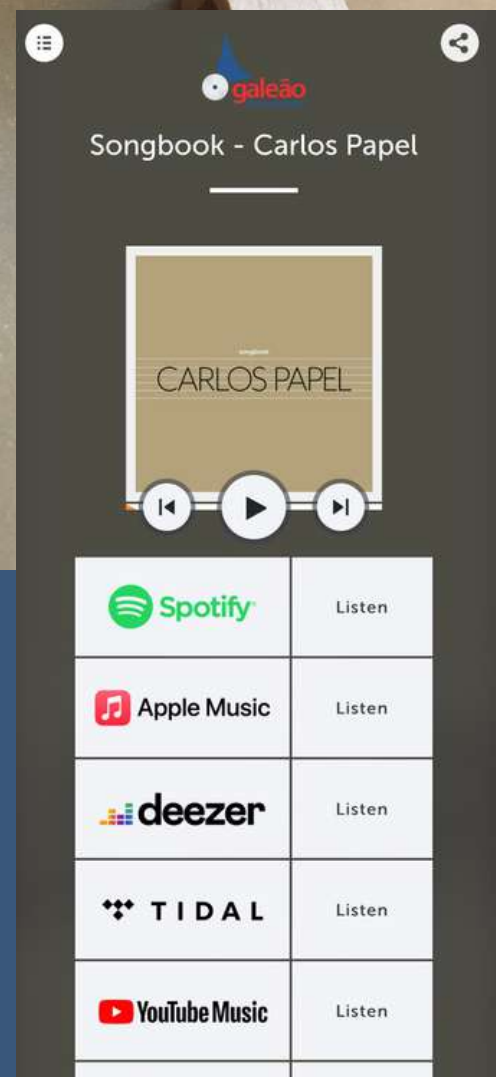
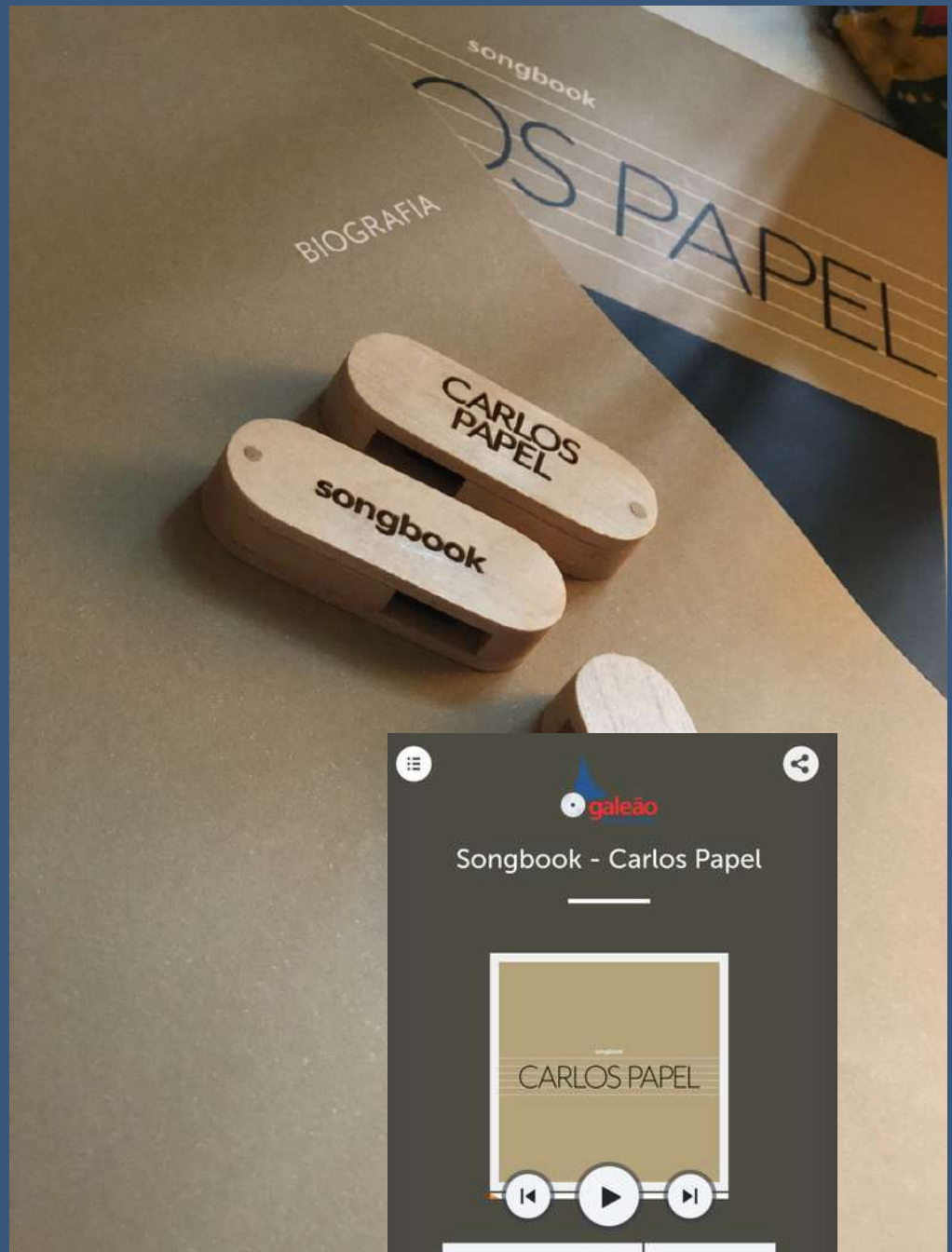
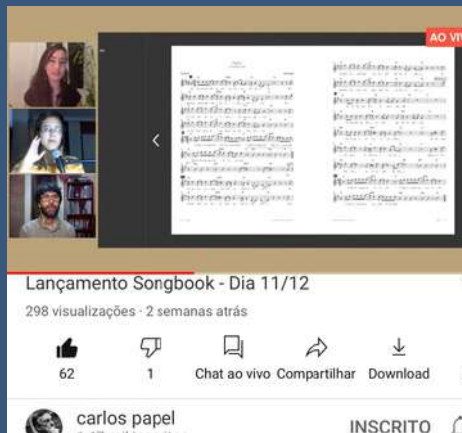
Lançamento do Songbook Carlos Papel em braille

Pocket-show para o Centro de Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP)

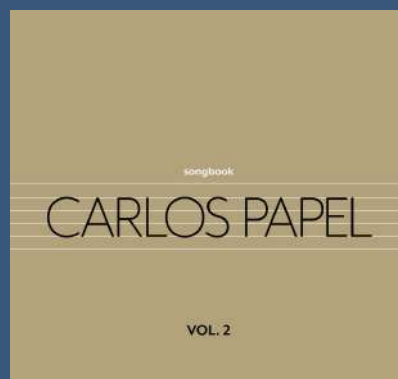
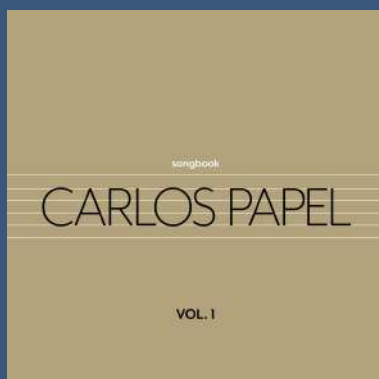
16 Dez 2020, às 15h

Evento online fechado nas canais do CAP





Produção do álbum duplo homônimo



Carlos Papel é avesso ao “mais do mesmo”. Sua música é inusitada, não linear, originalíssima. Não se precisa ir muito fundo para descobrir que a obra dele denota o descompromisso com os modismos e com os rótulos, faz naturalmente uma música que só parece com ele, atemporal e interessante. Ele não tem um diferencial. É o diferencial.

Artista eclético, compõe em diversos gêneros com a mesma maestria. Não desassocia suas letras da poesia, o que dá a impressão de empreender um esforço maior para escrevê-las. Só que não, pois tem talento de sobra para que o ato criativo seja fluente e para que soe bonito. Sua poesia sobrevive ao silêncio e independe das melodias para que tenha valor. Suas mensagens têm sido sua principal arma, no ativismo imprescindível de artista engajado. Sua música lança recados ao vento, com as fórmulas para as transformações que apregoa, como o soro a conter o princípio ativo para a cura de tantos males. Estes aspectos de sua obra impõem um implacável ônus e restringem seu acervo a um público bastante seletivo. O mercado inexe tanto rebuscamento e qualidade.

Ruy Godinho

Pesquisador, radialista e escritor

Carlos Papel ouviu muita música, leu um bocado e viveu mais um tanto pra produzir sua obra. Ora irreverente e às vezes lírico, o dorso de suas canções é a poesia, a pura necessidade de dizer coisas. Sua musicalidade é eclética, livre, muito direta e serve bem às palavras que encontra. Um querido e original “capixaba de raiz”, que contextualiza seu quintal com espírito cosmopolita e desbravador. Cem por cento!

Cláudio Nucci

Compositor e músico brasileiro

Carlos Papel comemora 55 anos de carreira com show no Centro Cultural Sesc Glória

Em conversa com o "Divirta-se", o artista carioca, mas capixaba de coração, relembra momentos marcantes da sua trajetória, em especial o sucesso da música "Sol da Manhã"



Carlos Papel faz 55 anos de carreira com show no Centro Cultural Sesc Glória. Crédito: Fernanda Nali

A história recente da música capixaba se confunde (no bom sentido, é claro) com o talento e a voz de **Carlos Papel**. Não à toa, o artista, autor de faixas inesquecíveis, como **"Sol da Manhã"**, **"Povo da Terra Brasil"**, **"Fora do Eixo"**, **"Liberado"** e **"Alegria"**, chega aos 55 anos de carreira com um tributo em formato de show, que acontece nesta sexta-

O livro de canções, como o próprio nome diz, traz a partitura de cada uma das músicas selecionadas, biografia, áudios de gravações inéditas das canções em alta qualidade, passagens da carreira em textos escritos por amigo e colegas de trabalho, além de fotos inéditas. Toda a curadoria foi feita pela própria filha de Carlos Papel, Fernanda Nali, que assina a coordenação geral do songbook.

"Ir lá atrás e pegar minhas músicas, inclusive, é muito mérito da Fernanda. Desde criança, ela vem curtindo essas canções", fala o cantor, que completa: "Foi algo bastante artesanal, tudo muito pensado, partituras simples... E a expectativa é, também, atingir quem não tem contato direto com a música".

A coletânea acaba sendo interessante de modo geral porque trata de um aspecto social da arte muito amplo. Isso porque, como a própria Fernanda destaca, cada música vem acompanhada de sua história, letra e gravação.

"A gente associa muito que songbook é só para músico, mas não. Se você abrir o songbook vai ver texto, biografia, letras das músicas... Lembra muito os encartes de CD. Você vai ouvir o áudio por meio de um QR Code que tem em cada página de cada canção, que já vai te redirecionar para a gravação, que está em uma plataforma... Acabou sendo satisfatório ter ficado tão completo", pondera a coordenadora.

"Vou ficar feliz se esse songbook, que eu faço aos 68 anos de idade, inspirar a galera da minha idade e a mais nova"

Carlos Papel
Músico

capitulos
o
songbook
CARLOS PAPEL
o compositor, equipe
vidados
s áudios nas plataformas
nda do livro
11 Dez 2020
às 18h
Evento online pelo
carlospapel
APOIO
Fina
galeão
Funcultura
GOVERNO DO E
DO ESPÍRITO



SECULODIARIO.COM.BR

Songbook registra composições históricas de Carlos Papel



Mas para além dos atributos tecnológicos, o livro de canções do carioca radicado no Espírito Santo, que brinca que "virou capixaba", também torna todo seu conteúdo acessível a deficientes visuais. É que, além de trazer duas das 24 canções com versões em braile, é possível também ouvir os áudios de forma independente.

"Precisamos nos voltar ao fato de que o Estado foi ativo no movimento da música nos anos 80, 90. A gente contribuiu muito para a música brasileira e existe algo no ES muito interessante, que foi o que inclusive me atraiu para morar aqui"

Carlos Papel
Músico

"Ter essas músicas em braile foi emocionante para nós. É impressionante... A gente fez uma live de lançamento e eu vi um deficiente visual usando na frente da câmera. Aquilo deu resultado. A melodia estava 100% correta, tudo. Aquilo, ver na prática dar certo, foi muito emocionante", avalia ele.

Veja também



Livro "O Evangelho Segundo os Oprimidos" desconstrói o sagrado



Cláudio Jorge após vencer Grammy: "Samba é lugar de fala do brasileiro"



Sarah Brightman faz show em live ao lado de Andrew Lloyd Webber

Além de compartilhar a experiência com os jovens músicos e colegas, que já pediam o songbook do cantor há algum tempo, Papel também espera que a repercussão movimente outras visões da cena local e do grande entrave que se cria entre idade e o mundo digital. "A cultura não anda sozinha. Mas a falta de investimento, por exemplo, não pode ser antídoto para a gente desanimar. A pandemia foi produtiva nesse sentido. Nunca produzi tanto. E continuo fazendo lives toda segunda-feira", reitera.

E finaliza, resumindo: "Em suma, tenho uma relação muito próxima com a palavra, com o poema... E queria muito que isso aparecesse um pouco mais. E esse (songbook) é, de longe, o melhor trabalho de áudio que eu já fiz".

SERVIÇO

- **Songbook Carlos Papel**
- **Produção:** Fina Produtora
- **Edição:** Editora Pedregulho
- **Páginas:** 112
- **Venda:** disponível para pré-venda por R\$ 99 pelo site da Fina Produtora ([clique aqui](#))
- **Informações:** pelo site da Fina Produtora

Edição especial

Carlos Papel lança songbook com gravações inéditas e versões em braile

Carioca radicado no Espírito Santo, músico reuniu 24 partituras e cifras de seus sucessos agregados a biografia, gravações individuais em alta definição e acessibilidade para lançar seu primeiro livro de canções de 112 páginas

Pedro Permuy

pvarga@redegazeta.com.br

Publicado em 19/12/2020 às 14h00

Atualizado em 19/12/2020 às 14h00



O músico Carlos Papel em cena de apresentação. Crédito: Fernanda Nail

Depois de 54 anos de carreira, **Carlos Papel** se consagrou ícone de uma era que celebrava com gosto a **música popular brasileira** no **Espírito Santo**. Desde a década de 1980, ficou famoso por shows na noite, fez amizade e parcerias com outros figurões da música e, agora, lança a primeira versão do songbook que leva seu próprio nome no título. Na obra, que já está disponível em pré-venda, resume as décadas de acordes e cifras em 24 canções.

Anúncio

Pagamentos práticos e seguros.



Pague sem complicação

Que tal receber sua comida favorita na porta de casa? É só apertar um botão.

 **PayPal** [Criar Conta](#)

Desenvolvimento plano de carreira
grão: território percussivo
Recital palestra
Site / Landing page
Plano de comunicação

Projeto Elaborado e Aprovado pela
SECUL/TES 2019 pela FiNA



Direção musical e execução: Léo de Paula

Participações especiais: Ekaterina Bessmertnova, Rapha Mel, Grupo de Percussão Vale Música Espírito Santo e Grupo de Dança Badu, da Estação Conhecimento de Serra.

Direção de produção: Fernanda Nali Assistência de produção: Luiza Mollulo Som: Matheus Viana e Luciano Furtado

Vídeo: Luciano Furtado

Edição de áudio: Matheus Viana

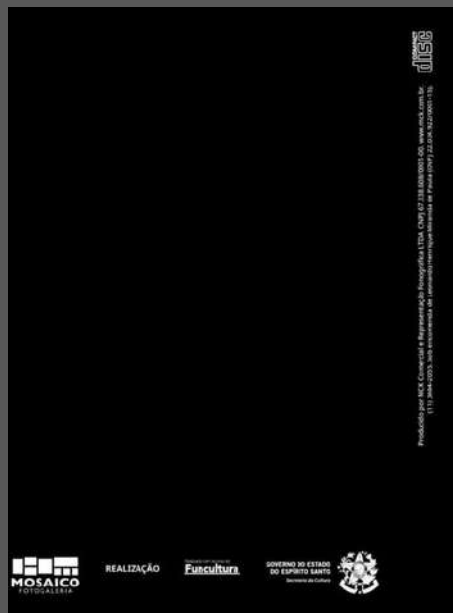
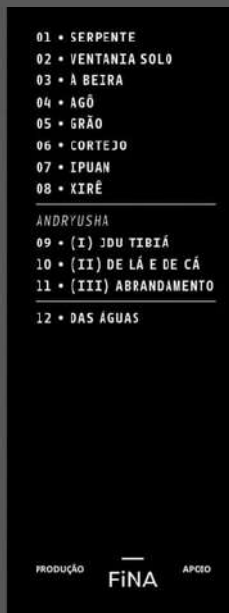
Fotografias: Mariana Garcia e Tadeu Bianconi

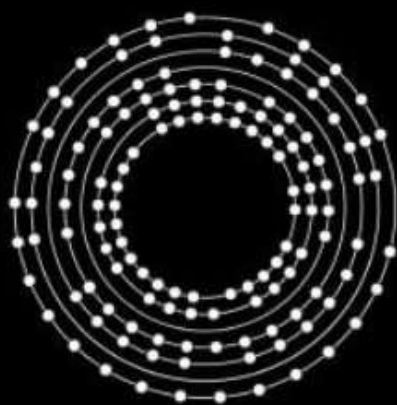
Assessoria de Imprensa: José Roberto Santos Neves

Este projeto foi realizado com recursos do funcultura, contemplado em edital da Secretaria de Cultura do Espírito Santo e produção da FiNA. O recital teve Apoio da Estação Conhecimento de Serra e Museu Capixaba do Negro Verônica de Pas e colaboração especial da Mosaico Imagem.

CD grão: território percussivo

Projeto Aprovado pela SECUL/TES 2019
Produzido pela FiNA





- 01 • SERPENTE
- 02 • VENTANIA SOLO
- 03 • À BEIRA
- 04 • AGÔ
- 05 • GRÃO
- 06 • CORTEJO
- 07 • IPUAN
- 08 • XIRÊ

ANDRYUSHA

- 09 • (I) JDU TIBIÁ
- 10 • (II) DE LÁ E DE CÁ
- 11 • (III) ABRANDAMENTO

12 • DAS ÁGUAS

Este projeto é realizado com recursos do Funcultura, da Secretaria de Cultura do Espírito Santo.

GRÃO • TERRITÓRIO PERCUSSIVO

Grão é semente. Ponto de partida que há de germinar. É dose mínima e frutífera para o que importa — brotar. A família dos instrumentos de percussão é território fértil: são muitas formas de obtenção sonora, cores timbrísticas, materiais que percutem e que são percutidos, sensações que são despertadas e remetem a linguagens, lugares e tradições diretamente conectados ao universo percussivo.

O repertório deste primeiro álbum solo consiste em uma combinação de obras de concerto contemporâneas e peças escritas para trilha sonora de espetáculos de dança afro-brasileira cênica, com temas que fazem referência a uma série de arquétipos sagrados afro-brasileiros, ao misterioso fascínio provocado pela natureza e à experiência marcante da paternidade.

Trata-se de um trabalho vigoroso, resultado de uma busca inquieta por experimentar possibilidades de protagonismo dos mais de vinte instrumentos usados na gravação, como o handpan, tambores de língua de aço, marimba e inúmeros instrumentos típicos brasileiros, como berimbau, pandeiros, tambor de congo, chocalhos, caxixis, sementes amazônicas, timbal e outros, muitas vezes relegados ao exótico e ao folclórico.

Uma pesquisa íntima marcada por uma formação que reúne a música miscigenada de rua, o carnaval, o ambiente de concerto e a experimentação — e que é também uma representação da diversidade musical brasileira. Mais que à escuta, mas também a partir dela, “Grão...” incorpora o desejo de somar à produção e difusão de uma linguagem autêntica no terreno da música. **Apreciem!**

CONCEPÇÃO, DIREÇÃO, PRODUÇÃO MUSICAL E EXECUÇÃO DE TODOS OS INSTRUMENTOS Léo de Paula VOCAL EM “DAS ÁGUAS” Ekaterina Bessmertnova GRAVAÇÃO, MIXAGEM E MASTERIZAÇÃO Roger Rocha PROJETO E PRODUÇÃO EXECUTIVA Fernanda Nali PROJETO GRÁFICO Werllen Castro FOTOGRAFIAS DE CAPA E ENCARTE Tadeu Bianconi TEXTOS Léo de Paula e Fernanda Nali ASSESSORIA DE IMPRENSA José Roberto Santos Neves PEÇAS VIRTUAIS E MÍDIAS DIGITAIS Luiza Mollulo DISTRIBUIÇÃO DIGITAL Galeão

Gravado no RB Estúdio (Setembro 2019) e Estúdio Don (Janeiro 2021)

🔊 Ouça o álbum completo em leodepaula.com.br ou acesse pelo QRCode ao lado:



PRODUÇÃO

—
FiNA

APOIO



REALIZAÇÃO

Realizado com recursos de
Funcultura

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Cultura





Grão - Território Percussivo | finaprodutora

25/11/2021 13:21

FINA

CNPJ 21517265000131



Início

Sobre

Blog

Loja

Consultoria

Portfólio

Mais



GRÃO • TERRITÓRIO PERCUSSIVO

Grão é semente. Ponto de partida que há de germinar. É dose mínima e frutífera para o que importa — brotar. A família dos instrumentos de percussão é território fértil: são muitas formas de obtenção sonora, cores timbrísticas, materiais que percutem e que são percutidos, sensações que são despertadas e remetem a linguagens, lugares e tradições diretamente conectados ao universo percussivo.

O repertório deste primeiro álbum solo consiste em uma combinação de obras de concerto contemporâneas e peças escritas para trilha sonora de espetáculos de dança afro-brasileira cênica, com temas que fazem referência a uma série de arquétipos sagrados afro-brasileiros, ao misterioso fascínio provocado pela natureza e à experiência marcante da paternidade.

Trata-se de um trabalho vigoroso, resultado de uma busca inquieta por experimentais possibilidades de protagonismo dos mais de vinte instrumentos usados na gravação, como o handpan, tambores de língua de aço, marimba e inúmeros instrumentos típicos brasileiros, como berimbau, pandeiros, tambor de congo, chocalhos, caxixis, sementes amazônicas, timbal e outros, muitas vezes relegados ao exótico e ao folclórico.

Uma pesquisa íntima marcada por uma formação que reúne a música miticizada de rua, o carnaval, o ambiente de concerto e a experimentação — e que é também uma representação da diversidade musical brasileira. Mais que à escuta, mas também a partir dela, “Grão...” incorpora o desejo de somar à produção e difusão de uma linguagem autêntica no terreno da música. Aprecie!

01 • SERPENTE
02 • VENTANIA SOLO
03 • À BEIRA
04 • AGÔ
05 • GRÃO
06 • CORTEJO
07 • IPUAN
08 • XIRÊ

ANDRYUSHA
09 • (I) JOU TIRIA
10 • (II) DE LÁ E DE CÁ
11 • (III) ABRANDAMENTO

12 • DAS ÁGUAS

Este projeto é realizado com recursos do Funccultura, da Secretaria de Cultura do Espírito Santo.

CONCEPÇÃO, DIREÇÃO, PRODUÇÃO MUSICAL E EXECUÇÃO DE TODOS OS INSTRUMENTOS: Léo de Paula. VOCAL EM “DAS ÁGUAS”: Ekaterina Besmertnova. GRAVAÇÃO, MONTAGEM E MASTERIZAÇÃO: Roger Rocha. PROJETO E PRODUÇÃO EXECUTIVA: Fernanda Nali. PROJETO GRÁFICO: Maurício Castro. FOTOGRAFIA DE CAPA E ENCADERNADO: Tadeu Bianconi. TEXTOS: Léo de Paula e Fernando Nali. APOIO: IMPRENSA JOSÉ ROBERTO SANTOS. NEVES. PEÇAS VIRTUAIS E MÍDIAS DIGITAIS: Luiza Moliterno. DISTRIBUIÇÃO DIGITAL: Galileo.

Gravado no RB Estúdio (Setembro 2019) e Estúdio Dan (Janeiro 2021)

❖ Ouça o álbum completo em leodepaula.com.br ou acesse pelo QRcode ao lado.

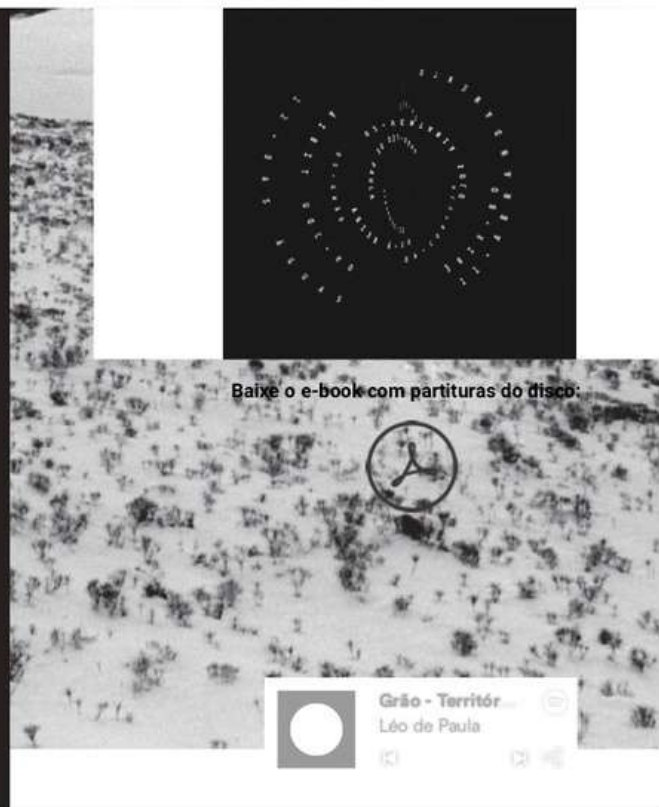


PRODUÇÃO: FINA

APOIO: MOSAICO

REALIZAÇÃO: Encalheira

SEMPRE DE SEUS DESENVOLVIMENTOS



Baixe o e-book com partituras do disco:



Grão - Território Percussivo
Léo de Paula

FINA



Artigo com crítica musical aprofundada, por Marcos Ramos. Clique para ler a matéria



A Gazeta®

Pensar

No álbum "Grão", Léo de Paula recupera as sementes da música negra inventiva

Figura fácil nas boas e raras rodas de choro de Vitória, o percussionista lança álbum com 12 faixas instrumentais nas quais devolve a dimensão criativa que foi roubada da música africana e afro-brasileira

AT2

Territórios sonoros de Léo de Paula

O capixaba de 33 anos utilizou quase 30 instrumentos, como marimba, pandeiro, berimbau e timbal, no álbum "Grão"

Thiago Sobrinho

O músico e percussionista Léo de Paula lança amanhã, às 16h, o álbum "Grão: Território Percussivo", trabalho conceitual com 12 faixas instrumentais em que o capixaba de 33 anos utilizou quase 30 instrumentos, como marimba, pandeiro, berimbau e repique.

O recital vai rolar no Museu Capixaba do Negro Verônica da Pas (Mucane), no Centro, em Vitória. Léo vai apresentar o álbum ao lado do Grupo de Percussão do Projeto Vale Música Serra e do Projeto Badu de Dança Afro-Brasileira.

"Podemos esperar muita dança afro, performance solo e um espetáculo autêntico neste momento de retomada nas atividades presenciais", garante o artista.

O instrumentista também contará com a presença da cantora Eka-terina Bessmertnova, que faz vocais na faixa "Das Águas", e da coreógrafa Rapha Mel.

A coreógrafa tem a ver com a ligação do músico com o teatro capixaba.

Léo é compositor de trilhas sonoras de espetáculos de teatro e dança, como músicas que fizeram parte das trilhas de "Macurá-Dilé", "Ipuan" (2020) e "IIAÔ" (2021), do Projeto Badu de Dança Afro-Brasileira.

E esses dois mundos, dos concertos e das trilhas, estão presentes em "Grão: Território Percussivo". Segundo o artista, eles podem ser percebidos por quem escuta o álbum. "Fica evidente o que é con-



LÉO vai apresentar seu trabalho em recital amanhã no Mucane

temporâneo, o que é de concerto", explica Léo.

E continua: "Acredito que o uso dos instrumentos que permeiam uma obra ou outra estabelece essa conexão. Eu, mais do que pensar em um possível desnível, penso na diversidade do álbum. Esse contraste é interessante. E ele retrata o potencial da percussão", afirma.

Nesse sentido, Léo buscou dar um novo olhar aos instrumentos que ele utilizou nas composições. Para ele, por exemplo, o berimbau

nem sempre precisa estar associado à capoeira. "Toco berimbau para dizer que não só de capoeira vive o berimbau", afirma o artista.

De acordo com o percussionista, a ideia de extrapolar o sentido dos instrumentos que utiliza surgiu durante o período da pandemia.

"Tudo isso me fez colocar para fora o que estou sentindo. São instrumentos que gosto muito e tocá-los de maneira óbvia e tradicional não atendem ao meu anseio. Eu queria mostrar mais", ressalta.

LÉO DE PAULA MÚSICO E PERCUSSIONISTA "Grão como ponto de partida"

AT2 Lança amanhã o seu álbum no Mucane. Qual foi o caminho que percorreu até chegar ao recital?

LÉO DE PAULA Esse álbum surge a partir de uma trilha sonora que escrevi para um espetáculo de dança afro dentro do Mucane. Metade das obras foram concebidas para espetáculo de teatro.

E a pandemia, com o nascimento do meu filho, foi um período de muita intensidade. Tem uma parte conceitual e pessoal contemporânea, e outra que venho para uma experiência de dança. O elo que conecta é o território da percussão.

> **Também é professor de percussão do Projeto Vale Música Serra e vai contar com a ajuda dos seus alunos na apresentação.**

Vou levar meus alunos para realizar algo artístico. Nós seremos um grupo. Vou regê-los e, em algumas músicas, vou tocar com eles para que essa obra ganhe vida.

Podemos esperar, dessa apresentação, muita dança afro, performance solo e um espetáculo autêntico nessa retomada das atividades presenciais.

> **Como foi equilibrar esses dois mundos no seu trabalho?**

Acredito que o uso dos instrumentos que permeiam uma obra ou outra estabelece essa conexão. Eu, mais do que pensar num possível desnível, penso na diversidade. Esse contraste é interessante. Ele retrata o potencial da percussão.

> **Como encontrou nesses instrumentos percussivos uma forma de se expressar?**

Isso toca na subjetividade do artista. Alguns se expressam pela poesia ou pelo contexto harmônico. Para mim, essa expressão se dá pelas cores sonoras.

Às vezes, um apito de um pássaro ou um tambor diferente, que pode parecer só mais um ruído, tem um significado profundo para mim.

E isso acontece basicamente através da sensibilidade, da sensação que isso traz. Tento compartilhar da maneira mais fiel.

> **Trabalha com instrumentos**



"TENTO transmitir a prosperidade"

percussivos no seu álbum. Como é fazer com que eles deixem de ser observados com exotismo ou pelo prisma do folclore?

O principal é explorar o potencial deles. Não tocar só o óbvio, que é esperado pelo ouvido. E oferecer um manancial artístico que esses instrumentos têm.

Na faixa "Abandamento", há um solo de pandeiro. Não optei por tocá-lo de forma previsível. Busco trazer outros sons para ele, que vão além da rítmica tradicional. Penso em trazer sensações.

Mas não só ele. Eu venho do samba, da batucada. Quando sinto isso numa obra, tento transmitir a prosperidade. É o ritmo e a matéria-prima, não só como uma maneira óbvia, mas como uma forma de passar uma mensagem.

> **E por que o álbum se chama "Grão: Território Percussivo"?**

"Grão" foi um amigo chamado Leonardo Gorosito que escreveu para mim. Um camarada com quem trabalhei na Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses). E ele compôs uma obra para vários chocalhos e sementes amazônicas.

Desde o ano 2015, todas as vezes que apresentei essa peça, o retorno do público foi me mostrando que ela era um divisor artístico que não era óbvio. Ela tem um potencial artístico absurdo. A partir disso, pensamos no grão como ponto de partida.



Léo de Paula lança álbum conceitual de percussão contemporânea

17 de novembro de 2021



Crédito Ascim / Imprensa

Léo de Paula lança álbum conceitual de percussão contemporânea

Redação Multimídia ESHOJE

11 segundos atrás



Reconhecido no cenário musical do Espírito Santo por sua atuação como percussionista, professor, produtor e compositor de trilhas sonoras para

Exposição "Tempo Líquido"

Fotografias de Beth Botardo e textos de Fernanda Nali

Museu Casa da Memória, Prainha-Vila Velha-ES.

Dezembro de 2021

Projeto realizado pela FiNA em parceria com a prefeitura de Vila Velha

TEMPO LÍQUIDO

FOTOGRAFIAS DE BETH GOTARDO
TEXTOS DE FERNANDA NALI

CASA DA MEMÓRIA

02/12 | 19H00

ATÉ 17/02/2022

TERÇA-FEIRA A DOMINGOS

E FERIADOS: 9H ÀS 18H

ABERTURA COM MÚSICA AO VIVO E LEITURA DRAMÁTICA NA CASA DA MEMÓRIA –
AV. LUCIANO DAS NEVES, 17 - PRAINHA, VILA VELHA - ES, TELEFONE: (27) 3388-4344.



PREFEITURA DE
VILA VELHA

TEMPO LÍQUIDO

FOTOGRAFIAS DE BETH GOTARDO
TEXTOS DE FERNANDA NALI

Em uma região do país onde a condição de litoral é marca, a presença do mar neste conjunto de fotografias de Beth Gotardo oscila entre movimentos de reconhecimento e de estranhamento. Como a própria história da autora – entre memória e presente, entre cidades tão diferentes dentro de um mesmo país (Vila Velha, Brasília, São Paulo) e que influíram na construção do seu olhar, a mobilidade é perene. Se à primeira vista os temas marítimos nos reacomodam ao lugar comum de registro de uma vida ribeirinha, os vestígios entrevistados nas margens, bordas e nas formas construídas pela fotógrafa – atenta à luz, às texturas e às cores – não deixam dúvida: contradições de uma experiência particular extrapolam sendo índice de uma condição coletiva, bastante brasileira. Barcos e canoas, navios mercantes na linha do horizonte, trabalhadores e transeuntes na praia, sombras das cordas, das redes e dos prédios nas areias... Constante, a água – mar, chuva, névoa salina – que avança e recua nas superfícies: uma massa líquida que nunca se assenta completamente e que pode ser metáfora para se pensar a transformação do cotidiano e a nossa inserção em um mundo cujas tensões parecem quase sempre mediadas em “bordões”. Que não se engane: são nas formas, numa conversação dialética com o conteúdo e, portanto, numa forma que condiz com a vida o “interlocutor” a refazer os processos da autora, que reside a força das fotografias da Beth Gotardo. Os poemas que assino e que acompanham algumas imagens, quase todos produzidos em um contexto de isolamento social provocado pela recente pandemia (como a maior parte das fotografias), compõem uma tentativa de, por meio do diálogo entre linguagens diferentes, tatear o presente complexo que não se apresenta com clareza, como convite a refletirmos mais coletivamente sobre o nosso tempo.

Fernanda Nali

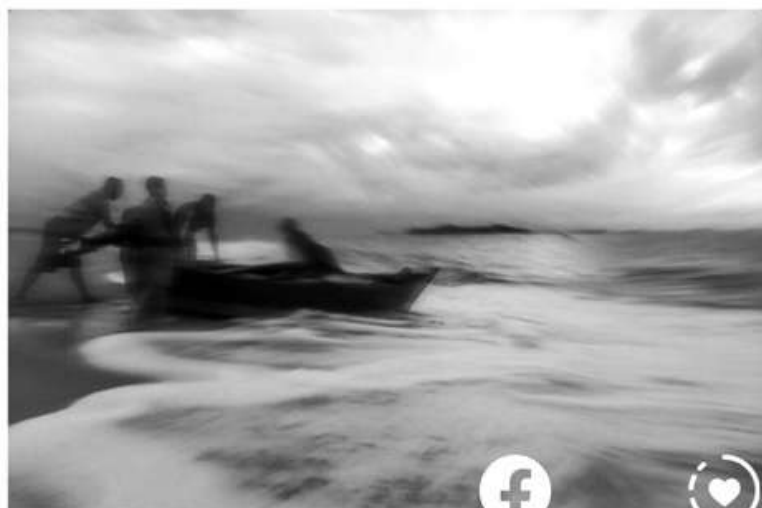




Fotografia e poesia na Casa da Memória

Recém-restaurada, a Casa da Memória, localizada na Prainha de Vila Velha, recebe desde a última quinta-feira a exposição *Tempo Líquido*, que reúne uma série de fotos de Beth Gotardo, apresentadas junto a poemas de Fernanda Nali. Após anos vivendo fora do Espírito Santo, a fotógrafa voltou a morar na cidade mais antiga do Estado, ressignificando seu olhar e sua aposta estética a partir do reencontro com a paisagem litorânea depois de duas décadas pesquisando imagens urbanas a partir de locais como São Paulo e Brasília. Além de poemas escritos especialmente para as fotografias, alguns dos versos de Fernanda Nali que as acompanham farão parte de seu segundo livro, *A duração da sombra*.

Tempo Líquido fica aberta à visitação no local até dia 17 de janeiro de 2022, de terça à sexta-feira, entre 10h e 16h, e aos sábados, domingos e feriados, de 9h às 18h.



SHOW: CARLOS PAPEL: 55 ANOS DE CARREIRA

SSELECIONADO PARA REABERTURA DO
PROJETO CENA MUSICAL DO SESC-GLORIA
com gravação e exibição pela TVE



Música | Cena Musical
"Carlos Papel: 55 anos de carreira"
Apresentação musical

📅 10/09 ⌚ 19h30m 📍 Teatro Glória

⚠️ Classificação: livre

🎫 **M** R\$ 15 **C** R\$ 18 **I** R\$ 30

👉 bit.ly/programacaosescgloria

Sesc
Gloria
CENTRO CULTURAL



tve 50 Cena Musical: Carlos Papel - Episódio 1

TVE ES is funded in whole or in part
by the Brazilian government.

CENA MUSICAL

CARLOS PAPEL
20 DE NOVEMBRO

Watch on **YouTube**

Sesc Gloria | **Sesc** **e**

Share

<https://www.youtube.com/watch?v=uKOZUOkPcok>

Carlos Papel comemora 55 anos de carreira com show no Centro Cultural Sesc Glória | A Gazeta

10/09/21 08:34

feira (10), a partir das 19h30, no **Centro Cultural Sesc Glória**, em **Vitória**.

Por conta dos cuidados sanitários em relação à **Covid-19**, o público ficará restrito a 280 pessoas, mas a plateia poderá acompanhar um espetáculo de qualidade inquestionável e com presença de gente talentosa, como **Dora Dalvi** (violão sete cordas) e **Potiguara Menezes** (violão e guitarra), além de participações especiais de **Julia Nali** (filha de Papel), **Zé Antônio Monteiro**, **Marcos Coco** e **Aloyr Jr**, vozes do grupo **O Quarto Crescente**, do qual Carlos faz parte.

No repertório, canções representativas da trajetória musical de Papel (que é carioca, mas capixaba de coração) e algumas faixas inéditas, registradas no recém-lançado **songbook** - também disponível nas plataformas digitais - dedicado à sua obra.

"Fiz mais de 80 lives durante a pandemia, transmitidas sempre do meu quarto. Foi importante, pois melhorou bastante a minha performance, especialmente no violão, mas confesso que estava sentindo saudade de um contato direto com o público, que só as apresentações presenciais podem proporcionar. Sabe aquela coisa de sentir o cheiro e a respiração da plateia? É disso que estou falando", respondeu, entre um suspiro e outro, o cantor, em bate-papo com o **"Divirta-se"**.

Na estrada desde os 14 anos (!), Papel preparou uma noite muito especial. "O foco será o repertório do songbook. Vai ter, entre outras faixas, **"Liberado"**, **"Alegria"** e também **"O Voo das Tartarugas"**, que ganhou um áudio mais acústico, ressaltando o lado poético das letras, graças a um excelente trabalho de arranjo musical de Potiguara Menezes", elogia.

Veja também

<https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/carlos-papel-co.-de-carreira-com-show-no-centro-cultural-sesc-glória-0921fcccxs> Page 2 of 6



[Carlos Papel lança songbook com gravações inéditas e versões em braile](#)

[Carlos Papel revisita carreira em show com a Pop&Jazz Orquestra](#)



[Força do café capixaba é pauta do "Globo Repórter" desta sexta \(10\)](#)

A emoção de se apresentar ao lado da filha, Julia Nali, é um atrativo a mais. "Essa nossa parceria é um presente. Vamos cantar juntos 'Palavras Aéreas' (música composta em homenagem à **Gal Costa**). Ela também terá uma participação solo, com **"Minha Princesa"**, que escrevi para a minha atual parceira", enumera.

HISTÓRIA

Conversar com Carlos Papel é reviver um dos momentos mais marcantes da música do ES. Sua participação no **"Festival dos Festivais 1985"**, promovido pela **Rede Globo**, emocionou o país ao lançar a composição mais emblemática do artista, **"Sol da Manhã"**. Não era nascido na época? Veja a performance de inesquecível do capixaba, elogiada pela imprensa na época.

"A música (e a participação) no programa causou comoção ao Estado", detalha o cantor, com lembranças ainda frescas na memória. "No dia da apresentação, a **Rede Gazeta** promoveu um espetáculo com artistas capixabas em frente a empresa, que recebeu cerca de 15 mil pessoas. Na hora em que subi ao palco, a projeção sofreu um problema técnico e somente o áudio foi exibido no telão (em Vitória). As pessoas cantaram a música, como num grande coro", detalha.

Voltando aos dias atuais, será que faltou algo para a carreira de Carlos Papel ser, como podemos dizer, plena? "Muitas pessoas (quando chegam a mais de meio século de trajetória) falam que pode ser que não falte nada ou mesmo que não se arrepende de nada. Não sei se é assim", explica, parando para pensar.

"O que posso dizer é que me reinventei nesse tempo todo (risos). Em

VITÓRIA, ES, QUARTA-FEIRA, 08 DE SETEMBRO DE 2021

AT2

Carlos Papel volta aos palcos

O músico faz show na próxima sexta no Teatro Glória, com clássicos de seus 55 anos de carreira e novas canções

Thiago Sobrinho

Lugar de artista, para o cantor, compositor e produtor Carlos Papel, 69, é no palco. E, após quase dois anos sem apresentações presenciais, o artista reencontra o público na sexta em show no Teatro Glória, no Centro.

"Estou há um ano e meio fazendo lives. E, depois de todo esse tempo, a gente sente falta do contato com a plateia. Então, esse show representa a minha volta aos palcos", diz ele, sobre a apresentação que rola a partir das 19h30.

No show, Carlos Papel vai mostrar canções dos seus 55 anos de trajetória musical, algumas inéditas e que integram seu songbook. O trabalho foi lançado virtual-

24 canções da sua carreira, desde os anos 1980. O songbook estará disponível a preço promocional de R\$ 30 no dia do show.

No palco, o carioca, há 40 anos radicado no Estado, estará ao lado dos músicos Potiguara Menezes (violão e guitarra) e Dora Dalvi (violão 7 cordas). Juntos, cantarão **"Sol da Manhã"**, **"Povo da Terra do Brasil"** e **"Fora do Eixo"**.

Papel também irá receber convidados. Um deles é a filha Julia Nali. Nomes como Zé Antônio Monteiro, Marcos Coco e Aloyr Jr. vão encorpar o espetáculo.

E, mais do que celebrar a carreira de Carlos Papel, o público vai poder conhecer novas composições, a exemplo de **"Mineira"**.

"Essa é uma canção que compus em Resplendor e é uma homenagem poética a Minas Gerais", explica o artista, que adianta que essa não será a única novidade que mostrará ao público.

"Após esse show de sexta-feira, vamos subir, nas plataformas, o disco **"O Voo das Tartarugas"**, lançado em 1994. Pretendo fazer um evento para relançá-lo", salienta



SERVIÇO

"Carlos Papel: 55 anos de carreira"

> O QUE: Apresentação com o cantor, compositor e produtor Carlos Papel

> QUANDO: Sexta, às 19h30

> ONDE: Teatro Glória, Av. Jerônimo Monteiro, 428, Centro.

> ING.: 30 (inteira), R\$ 15 (meia-entrada e comerciários) e R\$ 18 (convenientes).

> VENDAS: até sexta na bilheteria do Centro Cultural Sesc Glória. Compras antecipadas até hoje pelo Pic Pay (@finaprodutora) ou Pix FINA Produtora (chave: CNPJ 21517265000131): R\$ 60 (1 ingresso inteira + 1 livro songbook + 1 CD "Canção à Bandeira do Espírito Santo"), R\$ 45 (1 ingresso meia + 1 livro songbook + 1 CD "Canção à Bandeira do Espírito Santo"), R\$ 30 (1 ingresso inteira + 1 CD "Canção à Bandeira do Espírito Santo") e R\$ 15 (1 ingresso meia + 1 CD "Canção à Bandeira do Espírito Santo").

> O LIVRO songbook também estará à venda pelo preço promocional de R\$ 30 até o fim da apresentação.



LIVE: Carlos Papel



Share

CARLOS PAPEL

L I V E



com Dora Dalvi, Potiguara Menezes,
Julia Nali e Zé Antônio Monteiro

Carlos Papel e Fina Produtora

Watch on



PREFEITURA DE VITÓRIA
SECRETARIA DE CULTURA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Cultura



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA
MINISTÉRIO DO
TURISMO

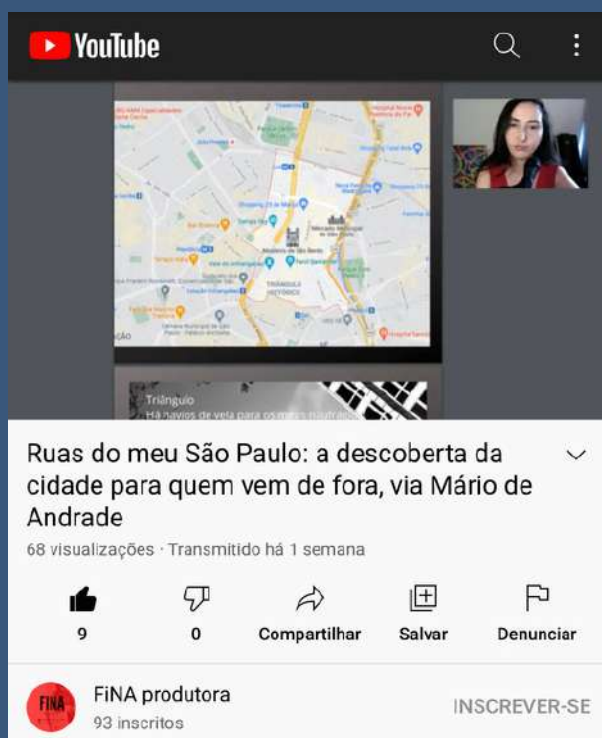
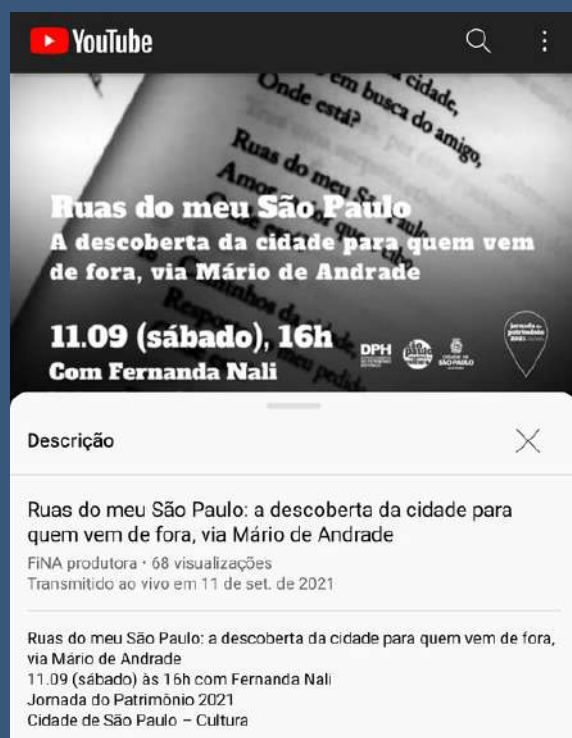


PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



<https://www.youtube.com/watch?v=qiGVNk6cyMU&t=30s>





Em 2020, a FiNA produziu seu primeiro trabalho em artes visuais, responsável pela idealização e elaboração do projeto, curadoria e produção executiva da exposição "Gesto, forma & cor: nestas tortuosas trilhas": aprovado e feito com recursos da Lei João Bananeira / Cariacica - ES

11 MARÇO — 11 MAIO

CENTRO CULTURAL
FREI CIVITELLA

FERNANDO
SANTOS
DE AQUINO

GESTO,
FORMA E COR

NESTAS TORTUOSAS TRILHAS

PATROCÍNIO



PREFEITURA DE
CARIACICA

Secretaria de Cultura



Lei João Bananeira

APÓIO CULTURAL



CMPCO

REALIZAÇÃO



FiNA

GESTO,
FORMA E COR

NESTAS TORTUOSAS TRILHAS

12 MARÇO — 11 MAIO

FERNANDO SANTOS DE AQUINO

GESTO, FORMA E COR

Nestas tortuosas trilhas

Artista: Fernando Santos de Aquino
Título: Nestas tortuosas trilhas
Mídia: Pintura a óleo sobre tela
Técnica: Pintura a óleo sobre tela
Local: Galeria de Arte
Período: 12 de março a 11 de maio de 2020
Horário: das 14h às 18h
Ingressos: R\$ 10,00
Localização: Centro Cultural Frei Civitella, Rua João Bananeira, 100 - Cariacica/ES

O artista Fernando Santos de Aquino, formado em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo, possui uma trajetória marcada pela exploração da cor e da forma. Sua obra é caracterizada por gestos vigorosos e cores vibrantes, criando composições que desafiam a percepção visual. Nesta exposição, ele apresenta uma série de obras que exploram a relação entre o gesto e a forma, criando trilhas tortuosas que convidam o espectador a uma jornada visual.

Exibindo 12 obras, a exposição "Gesto, forma e cor: nestas tortuosas trilhas" é uma jornada visual que explora a relação entre o gesto e a forma. O artista utiliza cores vibrantes e gestos vigorosos para criar composições que desafiam a percepção visual. A obra é caracterizada por gestos vigorosos e cores vibrantes, criando composições que desafiam a percepção visual.



PREFEITURA DE
CARIACICA



Lei João Bananeira



CMPCO



FiNA



**GESTO,
FORMA E COR**



José Eduardo Costa Silva

Fernando, o emprego de figuras geométricas e a paleta de cores aproxima seu trabalho da poética pictórica da América Andina). Você pensou sobre isso? Ou trata-se de uma elocubração do observador?

0:42

GESTO, FORMA E COR

NESTAS TORTUOSAS TRILHAS

[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

88 visualizações · Curtido por lucillodesouza

finaprodutora Está no ar! Obrigada a todos que participaram e fica o convite pra quem quiser assistir! Expo. Virtual "Gesto, forma e cor: nestas tortuosas... mais

 finaprodutora



[Ver insights](#) [Turbinar publicação](#)

GESTO, FORMA E COR

NESTAS TORTUOSAS TRILHAS

17.04.21
(sábado)
18h00

EXPOSIÇÃO VIRTUAL E BATE-PAPO
com Fernando Aquino, Fernanda Nali e Madson Baptista



REALIZAÇÃO:

FINA     

Descrição

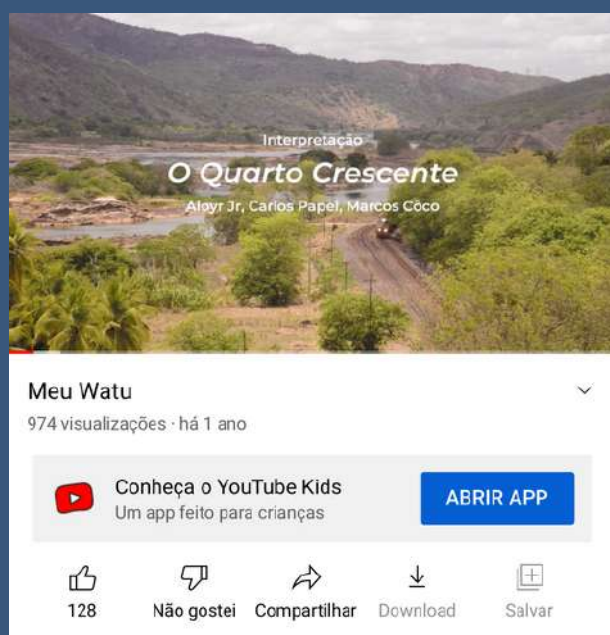
FiNA produtora · 373 visualizações
Transmitido ao vivo em 17 de abr. de 2021

No dia 17.04, sábado, a partir das 18h, "Gesto, forma e cor: nestas tortuosas trilhas" ganha exposição virtual! A estreia é seguida de um bate-papo sobre arte e educação com Fernando Aquino, Fernanda Nali e Madson Baptista.

Obras e texto de Fernando Aquino
Fotografia: Aya Fotonarrativas e Fernanda Nali
Edição: Fernanda Nali
Assistência de produção: Luiza Mollulo
Animação: Luiza Mollulo
Vozes de Fernando Aquino e Júlia Papel
Trecho de Paratodos (instrumental) de Chico Buarque
Trilha: Wake Up e Pra lee gentilmente cedidas por Gean Pierre
Produção: FINA
Realizado com recursos da Lei Aldir Blanc.



Produção, roteiro e cessão de imagens para Videoclipe Meu Watu / 2020



FESTIVAL VIOLA PRAIEIRA

05—11.Jan.2020
Cumuruxatiba
Bahia



JUNHO / 2018

JARDINS JAZZ FESTIVAL



DIA 13/06

19H00 | SAULO SIMONASSI QUARTETO

DIA 14/06

19H00 | JEREMY NAUD & WANDERSON LOPEZ

21H00 | TOM & JAZZ

DIA 15/06

19H00 | FABIO CALAZANS & ROGER BEZERRA

21H00 | JAZZ E BOSSA COM ELAS

DIA 16/06

19H00 | COMBO JAZZ

21H00 | CHICO CHAGAS

Não deixe este folheto sair da sua biblioteca. Doarte-o, doando também o livro.

Realização



Patrocinadores



Apoio



Produção



Aprovado no Edital Setorial de Música da Secretaria de Cultura do Espírito Santo Secult/ES 2017 Execução: 2018

1. Ensaio Aberto
2. Gravação de uma Web-Série com três episódios
3. Circulação de Shows no Interior do Espírito Santo



ENSAIO ABERTO

Você é nosso convidado especial para o primeiro ensaio aberto do Gean Pierre TRIO, que marca o lançamento dos shows de circulação do projeto e as gravações de uma websérie.

Gean Pierre, nos violões e guitarras, Jeremy Naud, no piano, teclados, acordeon e clarineta, e Leo de Paula, na percussão, apresentam composições que tem como referência base a interação entre três instrumentos acústicos - pandeiro, piano e violão - e a busca por uma sonoridade orgânica.

Terça-feira, 3 de Julho, 16:20hs
Estúdio de Música da Ufes, Bob, Av. Fernando Ferrari, 514
Goiabeiras, Vitória - ES
Vagas limitadas, sujeito à lotação. Info: (27) 999412409

Produção

FINA

Audiovisual

EXP FILMES

Apoio

Estúdio de Música da Ufes



Pra Lee: uma música em 7/4



Cena Local: Gean Pierre Trio

Lançamento da Série Audiovisual Trio
Com Pocket Show e bate-papo

08/12, às 17h | Sala de Cinema I 60 min

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada e comerciários) e R\$ 6 (comerciantes e conveniados).

Lançamento da Série audiovisual TRIO, com exibição dos três episódios que revelam os processos de composição e bastidores de gravação de três faixas do CD homônimo de Gean Pierre, com Jeremy Naud e Leo de Paula. O álbum, lançado em 2017, alia linguagens musicais brasileiras à tradição jazzística e tem na experimentação sonora entre violão, piano e percussão a sua marca principal. Em seguida, haverá um pocket show e bate-papo com os músicos e produtores da série, marcando a finalização do projeto premiado no Setorial de Música Secult/funcultura em 2017. A série uma produção audiovisual da EXP filmes e FINA produtora.



ENSAIO ABERTO

Você é nosso convidado especial para o primeiro ensaio aberto do Gean Pierre TRIO, que marca o lançamento dos shows de circulação do projeto e as gravações de uma websérie.

Gean Pierre, nos violões e guitarras, Jeremy Naud, no piano, teclados, acordeon e clarineta, e Leo de Paula, na percussão, apresentam composições que tem como referência base a interação entre três instrumentos acústicos - pandeiro, piano e violão - e a busca por uma sonoridade orgânica.

Terça-feira, 3 de Julho, 16:20hs
Estúdio de Música da Ufes, Bob, Av. Fernando Ferrari, 514
Goiabeiras, Vitória - ES
Vagas limitadas, sujeito à lotação. Info: (27) 999412409

Produção

FINA

Audiovisual

EXP FILMES

Apoio

Estúdio de Música da Ufes



Pra Lee: uma música em 7/4



ENSAIO ABERTO

Você é nosso convidado especial para o primeiro ensaio aberto do Gean Pierre TRIO, que marca o lançamento dos shows de circulação do projeto e as gravações de uma websérie.

Gean Pierre, nos violões e guitarras, Jeremy Naud, no piano, teclados, acordeon e clarineta, e Leo de Paula, na percussão, apresentam composições que tem como referência base a interação entre três instrumentos acústicos - pandeiro, piano e violão - e a busca por uma sonoridade orgânica.

Terça-feira, 3 de Julho, 16:20hs
Estúdio de Música da Ufes, Bob, Av. Fernando Ferrari, 514
Goiabeiras, Vitória - ES
Vagas limitadas, sujeito à lotação. Info: (27) 999412409

Produção: FINA | Audiovisual: EXP FILMES | Apoio: Estúdio de Música da Ufes

Secult ES
há ± 1 hora

Unindo a linguagem experimental do jazz e da música brasileira, o Gean Pierre Trio convida a todos para o lançamento dos shows de circulação do projeto e as gravações de uma Websérie na próxima terça-feira (03) no Estúdio de Música da UFES, Goiabeiras/Vitória. Vagas limitadas, sujeito à lotação. Mais informações: 999412409 ou pelo link: <https://bit.ly/2tEJh13>

direção: **GUSTAVO SENNA**
roteiro: **RAPHAEL GASPAR**
produção executiva: **FERNANDA NALI**

produção **FINA**
audiovisual **EXP FILMES**
apoio: Estúdio de Música da Ufes



Cena Local: Gean Pierre Trio

Lançamento da Série Audiovisual Trio
Com Pocket Show e bate-papo

08/12, às 17h | Sala de Cinema I 60 min

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada e comerciários) e R\$ 6 (comerciantes e conveniados).

Lançamento da Série audiovisual TRIO, com exibição dos três episódios que revelam os processos de composição e bastidores de gravação de três faixas do CD homônimo de Gean Pierre, com Jeremy Naud e Leo de Paula. O álbum, lançado em 2017, alia linguagens musicais brasileiras à tradição jazzística e tem na experimentação sonora entre violão, piano e percussão a sua marca principal. Em seguida, haverá um pocket show e bate-papo com os músicos e produtores da série, marcando a finalização do projeto premiado no Setorial de Música Secult/funcultura em 2017. A série uma produção audiovisual da EXP filmes e FINA produtora.

SÁBADO • 8 DE DEZEMBRO • 17H
Lançamento da Série Trio, pocket show e bate papo
 Sesc-Glória • Sala de Cinema

TRIO

GEAN PIERRE • JEREMY NAUD • LÉO DE PAULA

R\$10 INTEIRA, R\$5 MEIA, R\$6 COMERCÍARIOS • Av. Jerônimo Monteiro, 428, Centro • Informações: (37) 3232-4750

Produção: FINA | Audiovisual: EXP FILMES | Apoio: Estado de Música da Ufes | Realização: Sesc, Fincultura, Governo do Estado do Espírito Santo

29 DE SETEMBRO • 19H30
VENDA NOVA DO IMIGRANTE
 Centro Cultural e Turístico Maximo Zandonadi

TRIO

GEAN PIERRE • JEREMY NAUD • LEO DE PAULA

ENTRADA GRATUITA
 Rua do Ipe, 38 - Vila Betânia
 Informações em: (20) 1546-6105

Produção: FINA | Audiovisual: EXP FILMES | Apoio: Estado de Música da Ufes

TRIO

• @geanpierrecampos
 • @geanpierre

Produção: FINA | Audiovisual: EXP FILMES | Apoio: Estado de Música da Ufes

TRIO

• @geanpierrecampos • @geanpierre

Produção: FINA | Audiovisual: EXP FILMES | Apoio: Estado de Música da Ufes



FINA

EXP FILMES

Estado de Música da Ufes

Fincultura

Série TRIO

SÁBADO • 8 DE DEZEMBRO • 17H
Lançamento da Série Trio
pocket show
Bate papo
 Sesc-Glória | Sala de Cinema

TRIO

GEAN PIERRE
LEO DE PAULA
JEREMY NAUD

Série TRIO
 Violão e Guitarra: Gean Pierre
 Piano e Acordeão: Jeremy Naud
 Percussão: Léo de Paula

Programa
 1 - 1ª e 2ª vez: vídeo musical em 7/8
 2 - Entredo
 3 - Jardim
 4 - 2 - Música: um francês, no Brasil
 5 - La Calada
 6 - 1 - Bem-Vindo A Wake Up
 7 - Bate papo
 8 - Wake up e R

Equipe
 Direção: Guilherme Serrão
 Edição: Guilherme Serrão
 Direção de Fotografia: Francisco Xavier
 Fotos: Fernando Neri
 Câmeras: Selenia Bratti, Guilherme Serrão, Miriam Montenegro
 Direção de Arte: Selenia Bratti
 Direção de som: Fernando Neri

Equipe
 Direção de arte: Selenia Bratti
 Produção de Cenário: Raphael Siqueira
 Cenário e Música: Daniel Teyra
 Assistentes de gravação: Estéfano Cordeiro, Felipe Nogueira, Marcos Cavallini
 Pós-produção de vídeo: Guilherme Serrão
 Finalização de som: Felipe Molnar
 Assistência de Imprensa: Sandra Costa

Gravado no Estado de Música da Ufes em julho de 2019

Apoio:
 Estado de Música da Ufes
Audiovisual:
 EXP FILMES
Produção Executiva:
 FINA Produtora
Realização da Série:
 Fincultura
 Secretaria de Cultura do Espírito Santo

Realização do Lançamento:
 Cena Local
 Centro Cultural Sesc Glória

Gean Pierre
 "Buscamos uma linguagem musical simples explorando os instrumentos acústicos e o resultado está no Trio. Paralelamente, buscamos esse espírito em vídeo, que é um convite ao espectador para entrar na essência desse trabalho."

Gean Pierre
 "Gean Pierre atua como guitarrista e compositor profissional. Trio é o seu segundo álbum autoral."



TOM ROCHAT E GIBRAN CHEQUEER/DIVULGAÇÃO



Os músicos
Gean Pierre,
Jeremy Naud
e Leo de
Paula

**LANÇAMENTO DA
SÉRIE MUSICAL "TRIO"**

Quando: hoje, às 17h

Onde: Sala de Cinema do Sesc Glória, Av. Jerônimo Monteiro, 428, Centro, Vitória.

Quanto: R\$ 5 (meia) e R\$ 6 (comerciais)

Informações: 3232-47501

ver ao vivo também. Vamos transformar a sala de cinema em estúdio" explica Gean Pierre.

A produção audiovisual registra como se constrói uma composição e explica as sensações dos instrumentistas Gean Pierre (violão), Jeremy Naud (piano e acordeão) e Leo de Paula (pandeiro), que participaram do álbum.

As gravações foram feitas durante três dias no estúdio de música Ufes e a série foi produzida pela Fina Produtora em parceria com a EXP Filmes. Os vídeos são direcionados até mesmo para quem não está habituado a ouvir jazz. "São 10 minutos com explicações rápidas que traduzem o que é a música instrumental", adianta.

A websérie "Trio" também será lançada nas redes no fim do ano. Das nove faixas do álbum, quatro músicas estão na série e são tocadas por inteiro, todas composições assinadas por Gean Pierre.

"Estamos experimentando o vídeo, algo que é muito novo pra mim que não estou acostumado com audiovisual. É um experimento que fomos acertando durante todo o processo de produção, nos três episódios é possível perceber isso", orgulha-se Gean.

| LANÇAMENTO |

Gean Pierre lança série de vídeos sobre processo criativo

Websérie de três episódios será lançada hoje no Sesc Glória com show ao vivo e bate-papo

■ **BENAHIA FIGUEIREDO**
bfigueiredo@redgazeta.com.br

Com mais de 20 anos de carreira na música instrumental brasileira, o músi-

co capixaba Gean Pierre decidiu se aventurar por uma área nova, a de audiovisual. Marinheiro de primeira viagem, o músico lança hoje no Sesc Glória uma série em vídeo que documenta o seu processo criativo nas composições do jazz.

"Muitas pessoas perguntam como é fazer uma música sem letra... A série fala das composições, explica o que é o projeto, como as músicas são feitas e a junção dos efeitos do instrumentos", explica Gean.

São três episódios da websérie batizada de

"Trio", mesmo nome do mais recente álbum de Gean, lançado em 2017. A apresentação de hoje promete transportar o público da telona para o palco. "O lançamento da série vai ser meio 'linkado' com nosso show. Vamos passar os episódios e, entre o in-

tervalo de um e outro, vamos tocar ao vivo. Vamos recriar o que fizemos no estúdio com iluminação parecida e com os mesmos instrumentos, menos o piano que não cabe na sala de cinema. Na minha cabeça é tipo um 3D, o que o público assistir na tela vai

FAMES APRESENTA: **PROJETO**



Prata da Casa

COM:
**GEAN
PIERRE**
& JÉREMY NAUD

- Exibição da Série Audiovisual «Trio»
- Pocket Show
- Bate-Papo



**12
ABRIL
19h**
Palácio da Cultura
Sônia Cabral

R\$ 20 - Inteira
R\$ 5 - Estudantes
GRATUITO - Estudantes da Fames



Ministério da Cidadania e Atacadão, apresentam
Valadares Jazz e Blues Festival

Gean Pierre Trio

Dia 25.07 - 20h - Praça dos Pioneiros



Produção completa do Concerto "Carlos Papel convida Orquestra Pop&Jazz" : direção de produção, assessoria de imprensa, fotografia e artes de divulgação



| MPB COM ORQUESTRA |

Carlos Papel de cara nova

Carlos Papel promete apresentar canções que marcaram carreira

Cantor e compositor divide o palco do Sesc Glória com a Orquestra Pop & Jazz, do Ifes

de **MARIANA PERIM**
reportagem e fotografia com o

"A orquestra é muito envolvente, tem um timbre único. Quando estou no palco com eles, preciso segurar minha onda, porque é emocionante demais", brinca, aos risos, o músico Carlos Papel, que sobe ao palco do Centro Cultural Sesc Glória nesta sexta-feira (9), com a ilustre companhia da Orquestra Pop & Jazz, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), comandada pelo maestro Célio Paula da Costa.

No show, Papel vai revisitar sua própria trajetória musical, cantando músicas produzidas ao longo de mais de 50 anos de carreira, com orquestrações para arranjos originais.

Não é a primeira vez que o cantor, violonista e compositor divide espaço com a orquestra. Desta vez, o convite partiu do próprio músico, que tem o maestro Célio como parceiro profissional, além de amigo. "Convivo muito com a orquestra, aprendo muito, eu e o maestro fazemos música juntos. É essa convivência

me fez querer estudar música, foi um estímulo", diz Papel, atualmente graduando em Música na Ufes, onde tomou-se calouro de uma das filhas e parceiras profissionais, Júlia.

O cantor, nascido no Rio de Janeiro, mas radicado no Espírito Santo, diz que a apresentação de seu repertório adaptado com

a orquestra é a realização de um sonho antigo. Ele se recorda que, assim que conheceu o maestro Célio da Costa, manifestou o desejo de montar um concerto como os que já havia presenciado em outros tempos, como os da Orquestra Tabajara, por exemplo.

"Também vi outras no estilo 'big band'. A própria

Elis Regina cantou com orquestra. É um prazer imenso, estou avançando, evoluindo. O resultado é uma sonoridade muito linda. Estar ali no meio daquilo, cantando no meio daquela turma, é enriquecedor", derrete-se.

A noite ainda terá participação de outros nomes da música local, como Ce-

lônio Coelho, Lula D'Vitoria, Zé Antônio e Marcos Côco (ex-Moxuara), além da própria filha Júlia, com quem Carlos canta três músicas.

No repertório, não vão faltar canções como "Tôr do Sol", "Sol da Manhã", "O Voo das Tartarugas", "Buraco no Azul". "Algumas são parcerias que fiz com esses amigos de longa data, com quem tenho uma sintonia, uma afinidade muito grande", conclui o músico.

A orquestra tem um tom único, é envolvente, incrível. Quando estou no palco, seguro minha onda, porque é emocionante"

— CARLOS PAPEL



Solistas da orquestra também vão se apresentar, sob o comando do maestro Célio

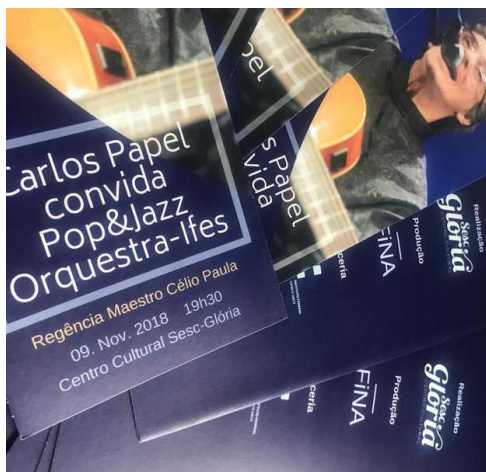
CARLOS PAPEL CONVIDA POP&JAZZ ORQUESTRA

Quando: Sexta-feira (9), às 19h30.

Local: Centro Cultural Sesc Glória, Avenida Jerônimo Monteiro, 428, Centro, Vitória.

Ingressos: R\$ 10 (catraca), R\$ 5 (gratuito - entrada e comensal). À venda na bilheteria do teatro.

Informações: (27) 3232-4750.





fotografia: Fernanda Nali



CENA MUSICAL

CARLOS PAPEL E XANGAI

31/05, às 20 horas

Local: Teatro Glória

Duração: 1h

Ingressos:

R\$ 60 (inteira)

R\$ 30 (meia-entrada e comerciários)

R\$ 36 (comerciantes e conveniados)

Mais informações em:

issuu.com/sescgloria

www.sesc-es.com.br

Instagram: @sescgloria



Centro - Vitória - ES | Tel.: 27 3232-4750

**Sesc
Glória**
CENTRO CULTURAL

Sesc

Xangai e Carlos Papel fazem show sexta em Vitória

Se ter amigos é uma delícia, o que dizer sobre cantar a amizade? E com um amigo? Na próxima sexta, a partir das 20h, o cantor, compositor e violeiro Xangai, 71 anos, se apresentará com Carlos Papel, 67, no Teatro Glória, no Centro, em Vitória.

Essa dupla, que emplaca sucessos e mais de 40 anos de amizade, será o destaque da “Cena Musical”, que contará, também, com a participação de João Liberato, João Omar, Dora Dalvi e Júlia Papel, filha do carioca, mas capixaba de coração, Carlos Papel.

“É sempre uma grande celebração cantar com meu amigo! O Carlos Papel é uma das minhas amizades mais antigas que tenho no Espírito Santo, além de ser um talento reconhecido por todos. Nos conhecemos fazendo shows. Ele lançava seus primeiros trabalhos e eu também”, afirma o violeiro baiano, ao frisar que, ao contrário do que muitos pensam, não faz somente música nordestina, mas “brasileirança”. Brasileirança?

“Sim. Minha música é brasileira, com influências nordestinas. Mas também bebi da fonte do gaúcho Lupicínio Rodrigues, do carioca Cartola, do paulista Adoniran Barbosa... Não sou um órfão cultural!”, explica Xangai.

Em conversa com o **AT2**, o cantor e compositor das modas “Matança”, “Nois É Jeca Mas É Joia” e



XANGAI: “O Carlos Papel é uma das minhas amizades mais antigas que tenho no Espírito Santo”

SERVIÇO

Cena Musical

> **O QUE:** Show de Xangai (BA) com Carlos Papel e convidados
> **QUANDO:** Próxima sexta-feira, às 20h
> **ONDE:** Teatro Glória. Av. Jerônimo

Monteiro, 428, Centro, Vitória

> **INGRESSOS:** R\$ 30,00 (meia)
> **VENDA:** bilheteria
> **INF:** 3232-4750
> **CLAS:** Livre

“Ei, Flor” não deixa de destacar outro nome importante no cenário musical brasileiro: o capixaba Sérgio Sampaio.

“É outra ligação muito grande que tenho com o Estado. Sou padrinho do filho dele, o João. Sou uma pessoa que pude compreender o Sérgio”, garante.

“Nem Assim” é uma canção de Sérgio Sampaio que será tocada no

show de sexta, além de “Como os Nossos Pais”, de Belchior, além de algumas de suas modas.

“O meu dever é fazer sempre o melhor quando estou no palco. Assim, acontece o melhor para todo mundo. É a recompensa para quem foi em busca do lazer. Me esforço para dar o melhor de mim, e torço que quem estiver dividindo o palco comigo faça o mesmo”, frisa.





Filha do músico Carlos Papel, Júlia Papel "estreia" em show com suas canções



A banda linhareense Cainã e a Vizinha do Espelho toca na quinta-feira (4)

| SESC MÚSICA |

Novos artistas e nomes já conhecidos na programação

Aos 23 anos, a cantora Júlia Papel é a novata da mostra e apresenta um show todo autoral

■ **BENAHIA FIGUEIREDO**
bfigueiredo@redingazeta.com.br

Muitos artistas que se apresentam durante os quatro dias de evento no Sesc Glória possuem algum tempo de estrada, mas entre eles está Júlia Papel, cantora e compositora que começou a compor há apenas três anos.

Ela sobe ao palco do Sesc na sexta-feira.

Aos 23 anos, Júlia é estudante de Música na Ufes e há três anos começou a compor. Entre suas inspirações, os caminhos, o papel de ser uma cantora e o amor. "Minhas canções falam sobre impressões que eu tenho e do meu cotidiano. Tem uma frase de que eu gosto muito que é o que estou buscando fazer com a música. A música, os símbolos, os músicos e a au-

diência são todos a mesma música tocadas em tons diferentes", diz, Júlia.

Filha do músico Carlos Papel, Júlia aos 17 anos entrou para o quinteto vocal na Orchestra Pop&Jazz do Ifes e por lá permaneceu por cinco anos. "Foi da Orchestra que veio boa parte da minha vocação musical", diz.

Tímida, ela prepara um show em formato trio, acompanhada de Potiguar Menezes e Edu Szajn-

brum. "Tenho pouca coragem. Já me apresentei algumas vezes informalmente, mas é a primeira vez que toco minhas canções em um teatro. Nunca tive uma carreira que posso dizer que é solo. Fiquei muitos anos na Orchestra Pop&Jazz e dois anos me apresentando em bares e eventos. É uma responsabilidade de levar à frente uma ideia, uma coisa que é minha", explica Júlia.

Júlia traz entre seus

nortes musicais (além do pai, com quem já se apresentou diversas vezes) a MPB, de Gil, Caetano, Gal Costa, Tom Jobim e Djan Van. Ela transita entre o popular e o regional e se inspira em poesias de Cecília Meirelles, Fernando Pessoa, Carlos Drummond.

No mesmo dia, Danilo Diniz se apresenta com sua mistura de congo, samba e xadado. Danilo apresenta obras do seu se-

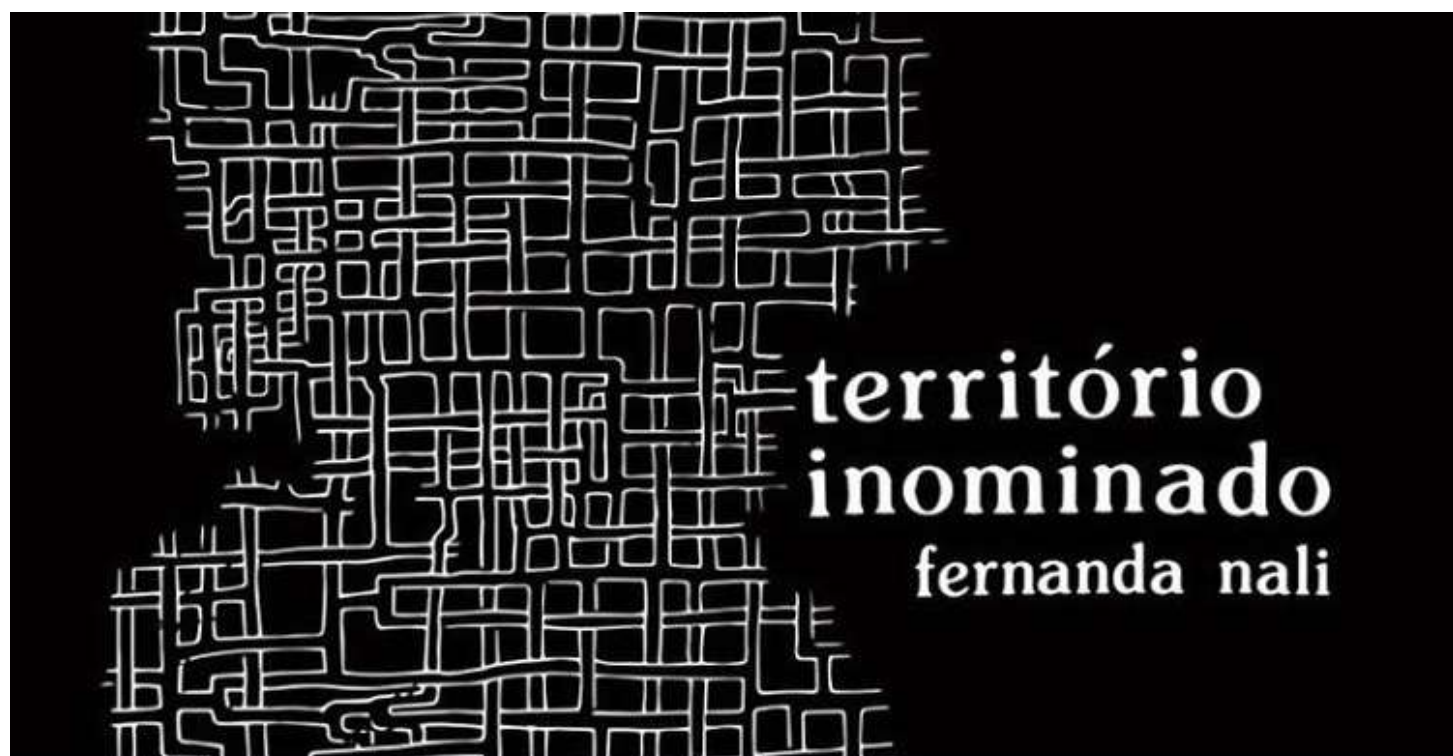
gundo CD, "Erê", e canções de seu primeiro disco, "De Frente Pro Mar".

Danilo, contrabalançando Júlia, possui mais de 30 anos de carreira. "Acho incrível ter essa oportunidade e essa abertura pra galera que já está na estrada, como o Danilo. Todos já estão na cena independente fazendo carreira, acho que sou a mais nova artista, acho incrível essa diversidade dessa mostra", completa Júlia.





fotografia: Fernanda Nali



MEDIUM.COM

Mapas labirínticos

Música e literatura encontram um mesmo tom em "Território..."

Alguns trabalhos autorais



Livros por Livia

23 de janeiro às 14:26 · @

Ainda estou devendo algumas resenhas de livros que li ano passado, aos poucos vou postando no blog e colocando as coisas em dia. Perdoa a falta de periodicidade e não desiste de mim.

Começando com o "Território Inominado" da Fernanda Nali, publicado pela Editora Causa. 📖

#literatura #romance #leiacapixabas #leiamulheres #ensaio #livros



DIUM.COM

as labirínticos

FERNÃO
Resumo de obras de literatura

NALI, Fernanda. *Território Inominado*. Vitória: Causa, 2018.

Sarah Vervloet Soares*



LITERATURA

Sarau e conversas

A edição de hoje do "Quarta Poética" terá, além do tradicional sarau, um bate-papo com a escritora Fernanda Nali, autora do livro "Território Inominado". Às 19h.

Thelema. Rua Gama Rosa, 65, Centro, Vitória.
Entrada gratuita. Informações: (27) 3024-6533.



TOM BOECHAT/DIVULGAÇÃO

Fernanda Nali de Aquino é de Vitória, Espírito Santo. *Território Inominado* foi aprovado no Edital Secult/Funcultura n. 007/2017: Seleção e incentivo à produção e difusão de obras literárias inéditas de autores residentes no Espírito Santo. Atualmente, cursa doutorado no Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), além de atuar como produtora cultural.

Festival literário no Centro

Começa hoje em Vitória o V Festival Capixaba de Literatura, com apresentação musical, mesa-redonda e lançamento de livros como "Quiche", de João Chagas, e "Território Inominado", de Fernanda Nali (foto). A partir das 18h.

Confira a programação completa na grade.



LIVROS C2 7	
C2 INDICA	
1	Lá Não Existe Lá. Tommy Orange. Boina.
2	Mantinha o Respeito (biografia Planet Hemp). Pedro de Lima. Betas Letras.
3	As Vózes. Lynda La Plante. Introspecta.
4	Aliadas - As Mulheres que Fizeram da Opinião uma Arte. Michelle Dean. Todavia.
5	Maria Bonita: Sexo, Violência e Mulheres no Cangaço. Adriano Nogueira. Quasebela.
6	Território Inominado. Fernanda Nali. Causa.
7	Assombração. Domenico Starnone. Todavia.
8	Um Ano Depois. Anna Wazemsky. Todavia.
9	A Cor da Liberdade - Os Anos da Presidência. Nelson Mandela e Marika Lange. Zahar.



Entre as publicações que serão lançadas pela Secretaria de Cultura estão romances, obras infantojuvenis, poesias, contos e crônicas escritas por capixabas

LANÇAMENTO COLETIVO

Obras capixabas em evidência

Autores lançam hoje, no Palácio Anchieta, 15 livros contemplados por edital da Secult

de MARGARA PERIM
margara@redesociedade.com.br

O público capixaba poderá conferir hoje o lançamento coletivo de 15 livros contemplados pela Secretaria de Estado da Cultura no edital 007/2017, do Fundo Estadual de Cultura (Fundo Cultural). O evento acontecerá no Salão São Tiago, no Palácio Anchieta, em Vitória, e terá a presença dos autores escolhidos. As obras serão distribuídas gratuitamente e a entrada no lançamento é franca.

Entre os livros que ganharão as ruas estão gêneros como romance, crônica, poesia, infantojuvenil e contos. Uma das publicações selecionadas pelo edital de Produção e Difusão de Obras Literárias foi o romance "Um Território Inominado", da escritora Fernanda Nali. Professora de Literatura Brasileira, Fernanda notou um fio de

"Meu livro se desenhou como romance aos poucos. Tem traços pessoais, de vivências familiares e experiências acadêmicas"

FERNANDA NALI
ESCRITORA

conexão entre vários textos que já vinha escrevendo e transformou-os em uma narrativa.

O resultado é um texto que se apresenta aos poucos como romance, com impressões e experiências pessoais em forma de ficção, e uma narradora que se coloca em uma jornada ao tentar escrever uma dissertação de mestrado.

"Eu só consigo escrever a partir da realidade mesmo, então tem traços de coisas bastante pessoais, desde experiências familiares a até mesmo vivên-

cias acadêmicas. Ali no livro tem uma busca. O enredo trata disso: da dificuldade de finalizar as coisas, de entregá-las. Até por isso digo que meu maior desafio foi dizer que o livro estava pronto", brinca Fernanda.

Em pouco mais de 90 páginas, Fernanda se aventura em uma tentativa de romance também mergulhada na prosa poética. "Existe também uma cobrança pessoal, por ser da área de Letras, ter mestrado em Literatura... até por isso digo que minha empreitada maior foi concluir o trabalho, e não escrevê-lo".

Aline Prúcoli, Ivana Esteves e Dulio Kuster Cid também estão entre os autores contemplados. Confira ao lado as obras.

LANÇAMENTO COLETIVO - SECULT

Quando: hoje, às 19h
Onde: Salão São Tiago do Palácio Anchieta, Praça João Oliveira, 142, Centro, Vitória.
Entrada gratuita.
Informações: (27) 3636-7100.

CONFIRA AS OBRAS

• **Temporária:**
de Aline Prúcoli Souza

• **Nas Águas de Lia:**
de Andréia Penha Delmaschio

• **Viagens à Capitania do Espírito Santo: 200 anos das expedições científicas de Maximiliano de Wied-Neuwied e Auguste de Saint-Hilaire:**
de Bruno César Nascimento

• **O Canto da Crise:**
de Dulio Henrique Kuster Cid

• **Aprigio Lyrio - Simplesmente Mercurio Cromo:**
de Fabrício Ferreira Fernandes

• **Um Território Inominado:**
de Fernanda Nali de Aquino

• **As Sombras da Cidade:**
de Fernando Carvalho



A autora Fernanda Nali

Gomes

• **A Forma Indelével: Um Estudo sobre a persistência morfológica em Maruipor:**
de Flavia Ribeiro Botechia

• **"Vozes Negras" na história da educação: racismo, educação e movimento negro no Espírito Santo (1978-2002):**
de Gustavo Henrique Araújo Forde

• **A Cadeia Produtiva da Literatura Infantil no Espírito Santo - A Performance de Cinco Autores:**
de Ivana Esteves Passos de Oliveira

• **Quiche:**
de João Chagas Ligeiro Albani

• **História versada de uma breve vida:**
de Lara Barbosa Couto

• **ATENÇÃO ARTE! Imaginabilidade e legibilidade como estratégia de pertencimento da Arte Pública e das intervenções urbanas:**
de Marcela Belo Gonçalves

• **Uma leitura na Chirva:**
de Paulo Roberto Sodré

• **O Estranho Visitante:**
de Pedro Paulo de Souza Nunes

Cousa
na Cadeia Literária

durante a FLIP

De 10 a 14 de julho

Largo de Santa Rita,
Centro Histórico de Paraty, RJ

Sexta, dia 12 | 15h

Lançamento de
Território inominado
Romance de
Fernanda Nali.



RODA DE CONVERSA

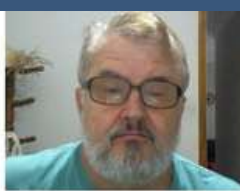
**TRÊS
AUTORES FALAM
DE FAZER
LITERATURA**

COM FABIO DAFLOM, FERNANDA NALI E WOLMYR ALCÂNTARA

05 DE DEZEMBRO DE 2018 | 19H

Biblioteca Pública do Espírito Santo
Av. João Batista Parra, 165 - Enseada do Suá, Vitória -
ES, 29050-375

INFORMAÇÕES: 3137-9351




TERRITÓRIO DA CANÇÃO

literatura | música | território

com
Fernanda Nali e Carlos Papel




sexta
01.11
19h às 21h

Cousa

JALAN JALAN

Avenida Rio Branco, 1083, Praia do Canto - Vitória, ES

V Festival Capixaba de Literatura

De 4 a 9 de dezembro | Entrada franca

Programação:

04 de dezembro

18h Atividade cultural: Musical Mulheres dos Tambores - Raay Abranches, Raiane Silva, Franciely Goulart e Bruna da Silva Medeiros

19h Mesa-redonda: Crônicas do Carnaval
Com Carol Ornellas

20h Lançamento de livros:

Covil - Ariel Lacruz

Território Inominado - Fernanda Nali

Quiche - João Chagas





Dedos de Prosa I

O traçado marcante da vida nos contos de Giovana Damasceno

Leia mais

Ciceroneando



Editorial da 134ª Leva

Dedos de Prosa II



A densa poética da imobilidade:
no conto de Caio Russo

Janela Poética III



Um sopro de resistência na voz
de Maria Fernanda Elias Maglio

Dedos de Prosa III



O aceno da invisibilidade num
conto de Tiago Chaves

Drops da Sétima Arte



O filme "Uma mulher alta" pelas
percepções de Guilherme Preger

Janela Poética IV



Uma particular expressão
assinalada por Romério Rômulo

Aperitivo da Palavra



O novo livro de Dênisson Padilha
Filho pela abordagem de Sérgio
Tavares

Janela Poética V



A face erótica da construção dos
poemas de Fernanda Nali

Dedos de Prosa IV



Fragmentos cotidianos no conto
de Berg Morazzi



COMOEUESCREVO.COM

Como escreve Fernanda Nali » Como eu escrevo

Fernanda Nali é professora de língua e literatura brasileira, doutoranda ...



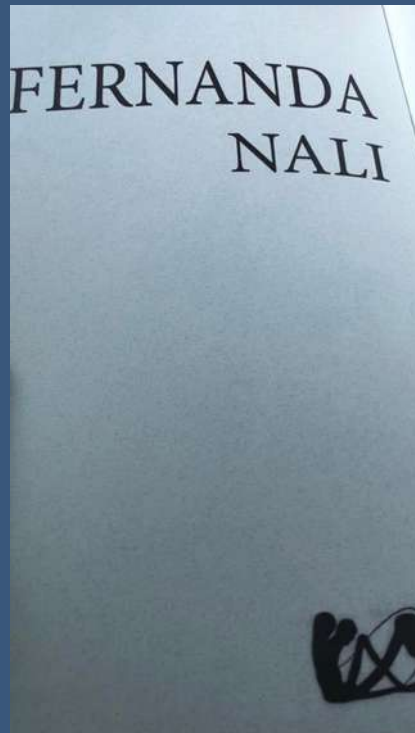
Ruído Manifesto

31 de dezembro de 2019 às 18:11 · 🌐



Todas as terças-feiras a Ruído Manifesto coloca em destaque a publicação mais visualizada da semana. Nessa semana (22 a 28/12), o post mais acessado no site da revista foi o de [Fernanda Nali](#), que replicamos aqui. Parabéns, Fernanda!
P.S. Link nos Comentários.





OUTUBRO DE 2020 | **rascunho** 43

 **poesia brasileira**
EDIÇÃO: MARIANA IANELLI

FERNANDA NALI

contendas brasileiras

terra quando renda
ao dono,
tudo
diversa
as variantes, as correntes
foi de riqueza!

— o que nos resta?
uma
fresta,
à venda
gostosa das sementes
luta nas trincheiras!

perco sono tarde da hora
todos os perigos, antes
estavam do lado de fora
agora
[pateia a besta fera]
por dentro
da porta
essa colônia — Medonha!
me apavora.

FERNANDA NALI
Nasceu em Vitória (ES). É autora de **Território Inimado** (2018), que recebeu o Prêmio de Obras Literárias da Secretaria de Cultura do Espírito Santo. Cursou doutorado no programa de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP.

Ilustração: **Márcia Gadioli**



Sumário

08	Prefácio: O ESTATUTO (CONTRA)COLONIAL DA HUMANIDADE Por Luis Eustáquio Soares
21	A ARTE DA GUERRA E A GUERRA DA ARTE: o materialismo cultural no anime chinês <i>O Lobo</i> José Luis de Macedo Serrano
38	O RACISMO INSTITUCIONAL VISTO ATRAVÉS DE MARCAS LINGÜÍSTICO-DISCURSIVAS Dora Guilherme Gonçalves Lima
53	UMA BREVE ANÁLISE DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO HISTÓRICA DA CIVILIZAÇÃO BURGUESA Diana Celiade Souza Barbosa
72	PRESENÇA DO REGIME DE 1964 EM DOIS ROMANCES CONTEMPORÂNEOS RECENTES Fernanda Nali de Aquino
85	APRENDENDO COM A EXPERIÊNCIA CHINESA Hélio Gomes
101	TRADIÇÃO LITERÁRIA, COSMOPOLITISMOS E ESTATUTO ANTI-CONTRACOLONIAL Junia Zaidan
129	A BUSCA DA VERDADE NO DISCURSO DO JORNALISMO DE CHICAGEM Lidia Gogol Peres Hauer